

**Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária do Contrato de Gestão nº 03/2023 – Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, das atividades desenvolvidas no exercício de 2025, em atendimento à Instrução nº 01/2024, inciso IX do artigo 138, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.**

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (“Associação”), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que possui como finalidade o desenvolvimento de serviços, programas e projetos socioassistenciais dirigidos às famílias em situações de vulnerabilidade ou risco pessoal e social em consonância com o conjunto de políticas públicas que garantam direitos e respondam às diversas e complexas necessidades da vida social, de modo a formar pessoas para a vida e para a sociedade, por meio da formação e difusão musical.

Todas as ações socioassistenciais e de serviços, programas, projetos e benefícios na defesa e na garantia de direitos dentro da área de assistência social, são realizadas pela Associação de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, sem discriminar qualquer grupo social, indivíduo ou família, na perspectiva da autonomia das pessoas que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida.

Dentro de suas possibilidades e especialidades, a Associação, pode firmar contratos, convênios e instrumentos de parceria, com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o desenvolvimento de suas finalidades institucionais.

A Associação tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, no Largo General Osório, nº 147, no bairro Santa Efigênia (CEP 01213-010), podendo abrir e fechar Filias em todo o Território Nacional.

## **Do Contrato de Gestão**

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, por força do Contrato de Gestão nº 05/2017 celebrado com o Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, operacionalizou a gestão e a execução, das atividades da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, entre os períodos de 01/01/2018 à 31/12/2022.

Em vista do término do citado contrato em 2022, o Estado de São Paulo, por meio do Secretário da Cultura e Economia Criativa promoveu nova Convocação Pública para recebimento de propostas de entidades privadas sem fins lucrativos, que possuam qualificação como Organização Social de Cultura, interessadas em celebrar Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para o gerenciamento da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, as regras e condições constaram da Resolução SC nº44/2022, de 11 de outubro de 2022. [Resolucao SC n 44 2022 de 11 outubro 2022.pdf \(transparenciacultura.sp.gov.br\)](#).

De acordo com o publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/12/2022, na página 37, com base nos Pareceres Técnicos emitidos pela Unidade de Formação Cultural e pela Unidade de Monitoramento, por meio do Processo SCEC-PRC-2022/00750 e nos termos do disposto no Artigo 21 da Resolução SC nº 44, de 11 de outubro de 2022, foi declarada como vencedora a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, CNPJ 10.462.524/0001-58, para gerenciamento da "Escola de Música do Estado de São Paulo" - Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos. Para tanto foi celebrado o novo Contrato de Gestão sob o nº 03/2023, com vigência de 01/01/2023 até 31/12/2027.

### **EMESP Tom Jobim**

Criada em 1989, a Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, é referência no ensino de música no Brasil, e tem em seu corpo docente profissionais com reconhecimento internacional. Da música clássica à popular, antiga à contemporânea, o projeto sócio pedagógico da escola visa uma formação rica e abrangente, oferecendo aos adolescentes e jovens uma experiência em que performance e formação são indissociáveis. Mais de 2.300 adolescentes e jovens passaram pela EMESP Tom Jobim em 2024, em Cursos Regulares (Formação e Especialização) e Cursos Livres. Com foco na preparação para o mundo do trabalho de jovens músicos, a EMESP Tom Jobim oferece também bolsas de estudos e experiências de aprimoramento sócio pedagógico para os adolescentes e jovens que participam dos Grupos Artísticos: Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra Jovem Tom Jobim, Banda Sinfônica Jovem do Estado e Coral Jovem do Estado.

### **Theatro São Pedro**

Fundado em 1917, o Theatro São Pedro é uma das casas de espetáculo mais ativas de São Paulo. Reinaugurado em 1998 após extensa reforma, desde então persegue a vocação de teatro de ópera da capital. Em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, consolidou-se no cenário musical brasileiro como uma alternativa de qualidade – apostando na diversidade, a casa encontrou seu lugar. Ao abrir as portas para a cidade, aproximou público e artistas e criou um espaço em que arte, música e sociedade estão em constante debate. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera, e oferece bolsas de estudos e aprimoramento artístico-pedagógico para os adolescentes e jovens que participam da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.

### **Teatro Caetano de Campos**

O Teatro Caetano de Campos está localizado na Rua Bueno de Andrade, 715, Aclimação, São Paulo, CEP 01526-000, funcionando em uma edificação anexa e pertencente à Escola Estadual Caetano de Campos. Este espaço é utilizado exclusivamente para ensaios da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, da Orquestra Jovem Tom Jobim, da Banda Jovem do Estado de São Paulo e de outros grupos artísticos ligados à EMESP Tom Jobim e ao Theatro São Pedro. Desta forma, ele abriga instrumentos musicais e outros equipamentos necessários para essa finalidade. Além disso, a área superior do espaço do teatro é utilizada para a guarda dos figurinos, cenários e objetos de cena das produções de ópera do Theatro São Pedro.

Para o fomento e execução do objeto do contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, constantes do Terceiro Termo de Aditamento, serão repassado, no prazo e condições constantes no Anexo V – Cronograma de Desembolso, previsto no contrato de gestão para os cinco anos, o valor global de R\$233.046.070,00 (duzentos e trinta e três milhões, quarenta e seis mil e setenta reais) sendo que para o exercício de 2025 foram repassados R\$45.657.066,00 (quarenta e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil e sessenta e seis reais).

### **Resultados alcançados em 2024**

#### **Introdução**

A EMESP Tom Jobim é a Escola de Música do Estado de São Paulo – instituição do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado, gerida pela organização social Santa Marcelina Cultura.

A Escola tem o compromisso de oferecer uma ampla gama de oportunidades em educação musical. Formamos crianças e jovens, assim como oferecemos aprofundamento

musical para músicos já formados que desejam aprimorar seus conhecimentos. São cerca de 2.000 alunos que têm à sua disposição ao redor de 198 habilitações e cursos gratuitos de canto e instrumentos musicais.

Os diversos cursos da EMESP Tom Jobim visam oferecer o ensino de música de excelência para formar pessoas que, por intermédio do fazer musical, do estímulo à vivência estética e da criação de conexões com saberes correlatos à música, sejam capazes de renovar o mundo e produzir inéditos. Os cursos oferecidos pela escola proporcionam aos alunos e alunas uma experiência musical multifacetada. Nas aulas coletivas-teóricas, eles são estimulados a refletir sobre o mundo, a história humana e o contexto em que estão inseridos, ampliando sua compreensão global. Nas aulas coletivas-práticas, aprendem a colaborar e tocar em conjunto, desenvolvendo a aceitação do outro e uma apreciação pelos frutos de um trabalho coletivo. Por fim, nas aulas individuais, têm a oportunidade de trabalhar com profissionais altamente qualificados, dedicados exclusivamente no aprimoramento de suas habilidades como instrumentistas.

Independentemente do formato de ensino, todas essas atividades proporcionam aos alunos e às alunas uma jornada pela história da música ocidental, abrangendo desde a música antiga até a contemporânea, tanto no âmbito popular quanto no erudito. As aulas de música e demais atividades sociopedagógicas são ministradas de modo presencial e virtual, e a escola considera como parte integrante das suas diversas ações o estímulo à acessibilidade, à inclusão, à diversidade, às ações afirmativas e à música brasileira.

Considerada referência no ensino de música brasileira, a EMESP Tom Jobim reúne em seu corpo docente profissionais com reconhecimento internacional. Além disso, estabelece diversas parcerias internacionais, fomentando o intercâmbio entre alunos, alunas, professores, professoras e ideias dentro da Escola, e proporcionando um ambiente fértil em interações pedagógicas, artísticas e profissionais.

A ponte estabelecida na Escola entre o aprendizado e a profissionalização ocorre por meio dos grupos artísticos, que reúnem os alunos e as alunas para desempenhar projetos de intensa expressão artística e desenvolvimento pedagógico. Essa experiência não apenas os(as) prepara para a vida profissional como também representa, por si só, uma conquista significativa em suas jornadas como músicos e cidadãos.

Toda a cuidadosa estrutura artístico-pedagógica realizada pela EMESP Tom Jobim, ao longo do tempo, tem dado lastro a uma consequência que vai além da performance e pode ser constatada na inclusão de alunos(as) e ex-alunos(as) em inúmeras instituições de ensino, de pesquisa musical e de atividades correlatas à música atuantes no Brasil e no mundo, tais como conservatórios, universidades, institutos culturais, ONGs, teatros, casas de espetáculos, estúdios, etc.

A seguir apresentaremos todos os resultados e atividades da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro no ano de 2025.

## **EXECUÇÃO TÉCNICA**

### **Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Regulares**

Em 2025, foram oferecidas 43 habilitações com 619 alunos(as) matriculados(as) no curso formação da EMESP Tom Jobim. O acréscimo no número de alunos(as) nos cursos de formação deve-se à elevada procura pelos cursos e à convocação de suplentes, o que possibilitou que esses(as) estudantes ingressassem ainda no primeiro semestre, favorecendo seu melhor aproveitamento e desenvolvimento acadêmico.

No curso de especialização foram oferecidas 45 habilitações com 159 alunos(as) matriculados(as), ultrapassando a quantidade prevista de 140 matrículas. O acréscimo no número de alunos(as) nos cursos de especialização deve-se à boa procura pelos cursos e à

convocação de suplentes, o que possibilitou que esses(as) estudantes ingressassem ainda no primeiro semestre, favorecendo seu melhor aproveitamento e desenvolvimento acadêmico.

### **Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Livres Anuais**

Em 2025, os Cursos livres anuais presenciais na EMESP Tom Jobim tiveram 84 habilitações oferecidas com 1.301 alunos(as) matriculados(as). O número de alunos(as) matriculados(as) nos Cursos Livres presenciais no 3º quadrimestre de 2025 superou a previsão quadrimestral e a meta anual de 1.000 matrículas estabelecidas, ICM de 130%, devido à qualidade dos(as) professores(as) responsáveis pelas atividades e à excelência dos cursos oferecidos, que apresentam uma grande variedade de temas. Estes fatores atraem anualmente um grande número de candidatos(as) que aguardam vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos(as), sem prejuízo pedagógico para a realização das aulas. Os espaços para as aulas foram adequados e o aumento no número de alunos(as) não comprometeu a qualidade das atividades.

### **Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Livres Modulares**

Em 2025 tivemos 1 curso livre modular presencial com 30 alunos(as) matriculados(as). O número de alunos(as) matriculados(as) no Curso Modular no 3º quadrimestre de 2025 superou a previsão quadrimestral e a meta anual 10 matrículas estabelecidas, ICM de 300%, devido à qualidade dos(as) professores(as) responsáveis pelas atividades, à excelência do curso modular oferecido e ao tema abordado. Estes fatores atraíram um grande número de candidatos(as) que aguardam vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos(as), sem prejuízo pedagógico para a realização das aulas. Os espaços para as aulas foram adequados e o aumento no número de alunos(as) não comprometeu a qualidade das atividades.

### **Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Livres – Ateliê de Regência**

Tivemos 3 cursos livres - Ateliê de Regência com 10 alunos(as) matriculados(as) em 2025. O pequeno acréscimo no número de alunos(as) matriculados(as) nos Cursos Livres – Ateliê de Regência no 3º quadrimestre de 2025 superou a previsão quadrimestral e a meta anual 9 cursos, estabelecidas devido ao grande interesse do público-alvo. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos(as), sem prejuízo pedagógico para a realização das atividades. Os espaços para as aulas foram adequados e o número de alunos(as) excedentes não comprometeu a qualidade das atividades.

### **Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Grupos Artísticos de Alunos e Revirada Musical**

Em 2025, foram transmitidos 4 concertos de grupos artísticos – Tons da EMESP. A realização de quatro transmissões ao vivo dos Tons da EMESP, em substituição à previsão inicial de uma única ação, atendeu a uma solicitação da área pedagógica, com o objetivo de ampliar o protagonismo dos alunos e alunas da Escola e incentivá-los à participação ativa em experiências artísticas e formativas mediadas por plataformas digitais. A ampliação do número de transmissões possibilitou contemplar um maior número de estudantes, valorizar diferentes formações, repertórios e processos pedagógicos, além de fortalecer o vínculo dos alunos com a prática artística e com a comunicação direta com o público. Essa estratégia contribuiu para o desenvolvimento de competências artísticas, expressivas e de autonomia, ampliando o alcance das ações educativas da EMESP e potencializando os resultados pedagógicos e institucionais previstos.

As transmissões dos concertos de grupos artísticos – Tons da EMESP atingiram um público virtual de 14.262, ultrapassando a quantidade prevista 5.400 de público virtual, ICM 264%. A superação das metas de visualizações no canal institucional do YouTube resulta de uma

estratégia consistente de fortalecimento da presença digital e ampliação do acesso aos conteúdos culturais, alinhada às diretrizes de democratização da cultura e formação de público. No período avaliado, houve também uma quantidade maior de transmissões o que ampliou o interesse e o engajamento do público. A regularidade das publicações e a melhor organização do acervo favoreceram o consumo contínuo dos vídeos já disponíveis. Além disso, a integração do canal com outras frentes de comunicação institucional, como redes sociais e ações de divulgação com parceiros, potencializou o alcance orgânico. Soma-se a esse cenário o aumento da busca por conteúdos culturais gratuitos em plataformas digitais, consolidando o canal como relevante instrumento de difusão cultural e contribuindo para resultados superiores às metas estabelecidas.

Também tivemos a transmissão de 6 apresentações da Revirada Musical com público virtual de 34.384, ultrapassando a quantidade prevista de 27.500 de público virtual. A superação das metas de visualizações no canal institucional do YouTube resulta de uma estratégia consistente de fortalecimento da presença digital e ampliação do acesso aos conteúdos culturais, alinhada às diretrizes de democratização da cultura e formação de público. No período avaliado, houve qualificação da curadoria e maior diversidade de conteúdos artísticos, educativos e formativos, com linguagem mais acessível e adequada ao ambiente digital, o que ampliou o interesse e o engajamento do público. A regularidade das publicações e a melhor organização do acervo favoreceram o consumo contínuo dos vídeos já disponíveis. Além disso, a integração do canal com outras frentes de comunicação institucional, como redes sociais e ações de divulgação com parceiros, potencializou o alcance orgânico. Soma-se a esse cenário o aumento da busca por conteúdos culturais gratuitos em plataformas digitais, consolidando o canal como relevante instrumento de difusão cultural e contribuindo para resultados superiores às metas estabelecidas.

## **Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Espetáculos Musicais, Grupos Artísticos de Alunos e Revirada Musical**

Em 2025, foram realizados:

- 38 Espetáculos Musicais. Para atender melhor à organização do planejamento pedagógico, conforme indicação dos professores, um espetáculo musical originalmente previsto para o 3º quadrimestre foi antecipado e realizado no 1º quadrimestre. Essa decisão teve como objetivo fortalecer os espetáculos como parte essencial da formação dos(as) estudantes em seu processo de desenvolvimento pedagógico. Dessa forma, no 3º quadrimestre foi realizado um espetáculo musical a menos do que a meta inicialmente prevista, considerando a antecipação realizada no 1º quadrimestre e mantendo o equilíbrio do planejamento anual, o que não afetou a meta anual que foi cumprida integralmente.

- 9 Concertos dos Grupos Artísticos de alunos(as). Para atender melhor à organização do planejamento pedagógico, conforme indicação dos professores, oito concertos dos grupos artísticos originalmente previstos para o 3º quadrimestre foram antecipados e realizados no 1º e 2º quadrimestre. Essa decisão teve como objetivo fortalecer os concertos como parte essencial da formação dos(as) estudantes em seu processo de desenvolvimento pedagógico. Dessa forma, no 3º quadrimestre foi realizado um único concerto, considerando as antecipações realizadas no 1º e 2º quadrimestre e mantendo o equilíbrio do planejamento anual, pois a meta anual foi integralmente cumprida;

- 1 Revirada Musical.

Essas apresentações tiveram a participação de 1.778 alunos(as). O número de alunos(as) das ações de Vivência Artística superou a previsão quadrimestral e a meta de 1.118 participantes, estabelecidas no plano de trabalho, ICM 159%, pois a EMESP buscou atender o maior número possível de participantes, sem que houvesse prejuízo pedagógico na realização das atividades. Os espaços utilizados para aulas, ensaios e apresentações foram adequados às necessidades dos(as) alunos(as) e às características das ações, garantindo condições adequadas para o

desenvolvimento das atividades. Assim, o número ampliado de alunos(as) não comprometeu a qualidade das vivências artísticas, permitindo o cumprimento dos objetivos pedagógicos e formativos previstos. O público presencial dessas ações foi de 11.023 pessoas. O número de público das Vivências Artísticas superou a previsão quadrimestral e a meta anual de 1.245 pessoas estabelecidas, ICM de 885%, devido à excelente qualidade artística e à ampla variedade de estilos das apresentações musicais. A pluralidade estilística, que abrangeu diferentes gêneros e repertórios, atraiu um público diversificado. Além disso, a maior oferta de lugares nos espaços onde as apresentações ocorreram contribuiu para acomodar o número crescente de espectadores, sem comprometer a qualidade da experiência.

### **Eixo 3 – Desenvolvimento Social**

Foram realizados em 2025:

- 251 atendimentos sociais, ICM de 1.255%, a presente ação tem por finalidade atender às demandas sociais de estudantes e de suas famílias, contemplando as múltiplas expressões da questão social que dificultam o acesso e a permanência na EMESP. As atividades desenvolvidas pela equipe de Desenvolvimento Social resultaram em uma procura por atendimentos acima do previsto;

- 23 Oficinas socioeducativas com alunos(as). A dinâmica escolar e as demandas sociopedagógicas evidenciadas ao longo do período implicaram na necessidade de ajustes no planejamento inicialmente estabelecido. Assim, houve a realização de um número maior de oficinas sociais do que o previsto em meta no 2º quadrimestre. Dessa forma, no 3º quadrimestre foi realizado uma oficina sócioeducativa a menos do que a meta inicialmente prevista, considerando a antecipação realizada no 2º quadrimestre. Ainda assim, em razão da demanda, a meta anual foi superada;

- 9 Oficinas socioeducativas com famílias;

- 5 atividades socioeducativas para os(a) Grupos artísticos e Academia de Ópera. A dinâmica escolar e as demandas sociais de estudantes evidenciadas ao longo do período implicaram na necessidade de ajustes no planejamento inicialmente estabelecido. Assim, houve a realização de um número maior de oficinas sociais do que o previsto no 3º quadrimestre, mantendo o equilíbrio do planejamento e atingindo a meta anual;

- 4 ações socioeducativas sobre os Objetivos Sustentáveis – ONU;

- 6 Atividades Culturais. O planejamento social acompanha a dinâmica escolar e as agendas do território, especialmente no que se refere às atividades culturais, que dependem de parcerias e da disponibilidade de equipamentos e serviços socioculturais. Por esse motivo, uma Atividade Cultural inicialmente prevista para o 3º quadrimestre foi antecipada para o 1º quadrimestre. Dessa forma, no 3º quadrimestre foi realizada uma Atividade Cultural a menos do que a meta inicialmente prevista, considerando a antecipação efetuada no 1º quadrimestre. Ainda assim, em razão das parcerias estabelecidas com equipamentos e serviços socioculturais, a meta anual foi superada;

- 1 Encontro de rede - Articulação no território.

### **Eixo 3 – Desenvolvimento Social - Oficinas Socioeducativas - Participantes - Dados Consolidados**

Em 2025, tivemos 747 participantes nas oficinas socioeducativas, ultrapassando a quantidade prevista de 430 participantes, ICM de 173%, com o crescimento das ações sociais na Escola temos tido um maior envolvimento e participação de estudantes e familiares em nossas atividades propostas.

### **Eixo 4 – Ações complementares à Formação Cultural – Atividades Extraclasse**

Em 2025, tivemos:

- 18 master classes;

- 34 workshops. Visando aproveitar a disponibilidade da artista Jeane de Castro, cuja agenda permitia atividade na EMESP apenas no 1º quadrimestre, uma master class prevista para o 3º quadrimestre foi antecipada para o 1º quadrimestre. Dessa forma, no 3º quadrimestre foi realizado uma master class a menos do que a meta inicialmente prevista, considerando a antecipação realizada no 1º quadrimestre e mantendo o equilíbrio do planejamento e atingimento da meta anual;

- 3 palestras. Visando uma melhor organização do planejamento pedagógico e atendendo a uma demanda emergente identificada na escola, duas palestras inicialmente previstas para o 2º e o 3º quadrimestres foram antecipadas e realizadas no 1º semestre. Essa alteração teve como objetivo garantir o adequado atendimento aos(as) alunos(as) em um momento de necessidade específica, assegurando a qualidade do processo educativo e sem prejuízo para os objetivos pedagógicos estabelecidos, dessa forma, a meta anual foi cumprida, em razão da antecipação realizada no 1º semestre;

- 2 intercâmbios com professores(as) internacionais convidados(as);

- 21 parcerias com projetos nacionais e internacionais. A realização de 21 Parcerias e Intercâmbios Nacionais e Internacionais pela EMESP e pelo Teatro São Pedro, superando a meta inicialmente prevista de 15, ICM de 140%, está relacionada a uma estratégia institucional voltada ao fortalecimento da formação artística e pedagógica, à ampliação do repertório e à troca de experiências com instituições e profissionais de referência. A ampliação dessas parcerias possibilitou oferecer aos alunos, alunas e corpos artísticos maior diversidade de vivências formativas e artísticas, promovendo o contato com diferentes contextos culturais e práticas de excelência. Destaca-se que muitas dessas parcerias possuem caráter transversal e foram viabilizadas por meio da articulação integrada entre os programas e da otimização de recursos institucionais. Dessa forma, a superação da meta contribuiu para potencializar os resultados pedagógicos, artísticos e institucionais da EMESP e do Teatro São Pedro, mantendo aderência aos objetivos pactuados.

Participaram das ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extraclasse 1.148 alunos(as). O número de alunos(as) nas ações de Formação Cultural - Atividades Extraclasse superou a previsão quadrimestral e a meta anual de 122 alunos (as), estabelecidas no plano de trabalho, ICM de 940%, pois, devido à qualidade artístico-pedagógica das formações oferecidas, um número maior de alunos(as) se interessou pelas atividades. A EMESP procurou atender a todos(as). Os espaços para as master classes, workshops e palestras foram adequados aos(às) participantes, e o aumento no número de alunos(as) não comprometeu a qualidade pedagógica das atividades formativas. As atividades tiveram um público presencial de 1.448 pessoas. O número de público superou a previsão quadrimestral e a meta 265 pessoas, estabelecidas no plano de trabalho, ICM de 546%, devido à qualidade dos(as) professores(as)-artistas responsáveis pelas atividades e ao repertório proposto. Os espaços destinados às atividades foram adequados ao número de público presente em cada evento.

#### **Eixo 5 – Ações formativas abertas à comunidade - PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS**

Em 2025, foi realizada a transmissão do Encontro Internacional de Música Antiga, tendo um público virtual de 8.708, ICM 158%. A superação das metas de visualizações no canal institucional do YouTube resulta de uma estratégia consistente de fortalecimento da presença digital e ampliação do acesso aos conteúdos culturais, alinhada às diretrizes de democratização da cultura e formação de público. No período avaliado, houve qualificação da curadoria e maior diversidade de conteúdos artísticos, educativos e formativos, com linguagem mais acessível e adequada ao ambiente digital, o que ampliou o interesse e o engajamento do público. A regularidade das publicações e a melhor organização do acervo favoreceram o consumo contínuo dos vídeos já disponíveis. Além disso, a integração do canal com outras frentes de comunicação institucional, como redes sociais e ações de divulgação com parceiros, potencializou o alcance orgânico. Soma-se a esse cenário o aumento da busca por conteúdos culturais gratuitos em

plataformas digitais, consolidando o canal como relevante instrumento de difusão cultural e contribuindo para resultados superiores às metas estabelecidas.

#### **Eixo 5 - Ações formativas abertas à comunidade**

Foi promovido 1 Encontro Internacional de Música Antiga com 1 apresentação artística em 2025. Tivemos 4 Festivais EMESP. Visando aproveitar a disponibilidade do importante artista, o violinista Paulo Bosisio, cuja agenda permitia atividade na EMESP apenas no 2º quadrimestre, um Festival previsto para o 3º quadrimestre foi antecipado para o 2º quadrimestre. Dessa forma, no 3º quadrimestre foi realizado um Festival a menos do que a meta inicialmente prevista, considerando a antecipação realizada no 2º quadrimestre e mantendo o equilíbrio do planejamento e atingimento da meta anual.

Os Festivais contaram com 4 apresentações artísticas. Visando aproveitar a disponibilidade do importante artista, o violinista Paulo Bosisio, cuja agenda permitia atividade na EMESP apenas no 2º quadrimestre, um Festival inicialmente previsto para o 3º quadrimestre foi antecipado para o 1º quadrimestre. Em decorrência disso, a apresentação vinculada a esse festival também foi antecipada. Dessa forma, no 3º quadrimestre foi realizada uma apresentação a menos do que a meta inicialmente prevista, considerando-se a antecipação efetuada no 1º quadrimestre e mantendo-se o equilíbrio do planejamento e atingimento da meta anual.

Participaram das Ações Formativas abertas à comunidade - Encontro Internacional de Música Antiga e Festivais EMESP, 479 alunos(as) O número de alunos(as) nas Ações Formativas Abertas à Comunidade superou a previsão quadrimestral e a meta anual 110 participantes, estabelecidas no plano de trabalho, ICM de 435%, pois, devido à qualidade artístico-pedagógica das formações oferecidas, um número maior de alunos(as) se interessou pelas atividades. A EMESP procurou atender a todos(as). Os espaços para as master classes, workshops e palestras foram adequados aos(as) participantes, e o aumento no número de alunos(as) não comprometeu

a qualidade pedagógica das atividades formativas. O público destas ações foi de 1.267 pessoas. O número de público superou a previsão quadrimestral e a meta anual 300 pessoas, estabelecidas no plano de trabalho, ICM de 422%, devido à qualidade dos(as) professores(as)-artistas responsáveis pelas atividades e ao repertório proposto. Os espaços destinados às atividades foram adequados ao número de público presente em cada evento.

### **Eixo 6 – Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos alunos**

Foram realizados 64 concertos. Informamos que por conta da qualidade do trabalho desenvolvido pelo NDC, os grupos integrantes do programa receberam importantes convites para apresentações públicas em diferentes espaços e eventos, com isso, a previsão quadrimestral e a meta anual de 40 de apresentações foram consideravelmente superadas ICM de 160%. Os concertos tiveram a participação de 277 alunos(as). O número apresentado refere-se aos(as) alunos e alunas participantes das apresentações citadas anteriormente.

### **Eixo 7 – Difusão – Grupos Artísticos de Bolsistas**

#### **Atendimentos – Grupos Artísticos de bolsistas – Apresentações Presenciais**

Em 2025, realizamos 59 apresentações presenciais. Por conta da antecipação de algumas apresentações para o primeiro e segundo quadrimestres, visando uma melhor organização da programação dos Grupos Artísticos de Bolsistas, houve uma quantidade menor de apresentações no terceiro quadrimestre. Ademais, a meta anual 56 de concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas foi superada devido a importantes convites recebidos ao longo do ano. Tais ações foram significativas para um maior fortalecimento dos grupos artísticos no cenário musical brasileiro.

Estas apresentações tiveram 311 alunos(as) participantes. Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes dos Grupos se desligaram do

Programa e por conta disso, suplentes foram chamados(as) para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual de 244 alunos(as) ICM de 127%, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) nos grupos permaneceu dentro da meta.

O público presencial das apresentações foi de 35.808 pessoas. O número de público presencial superou consideravelmente a previsão quadrimestral e a meta anual de 16.800 de público, ICM de 213%, pois as apresentações foram em espaços que comportavam um grande número de público. Além disso, por conta da qualidade artística dos grupos, houve um grande interesse do público pelas apresentações. Por fim, foi desenvolvido um intenso trabalho de divulgação das atividades, fazendo com que mais pessoas pudessem acessar os concertos dos grupos artísticos.

Em 2025 realizamos 28 ações virtuais. A realização de 28 conteúdos digitais dos Grupos Artísticos de Bolsistas da EMESP, superando a meta inicialmente prevista de 25, decorre de uma estratégia pedagógica e artística voltada à ampliação do protagonismo dos alunos e alunas e à valorização dos processos formativos desenvolvidos no âmbito da Escola. A produção adicional possibilitou contemplar um maior número de bolsistas, grupos e repertórios, assegurando diversidade artística, equidade de participação e maior representatividade das formações. Além disso, os conteúdos ampliaram a presença digital da EMESP e o acesso do público às atividades artísticas e educacionais realizadas. Destaca-se que a ampliação do quantitativo não gerou impacto orçamentário adicional, uma vez que foi viabilizada por meio da otimização de recursos e da articulação integrada entre as áreas pedagógica, artística e de comunicação, mantendo aderência às metas pactuadas e potencializando seus resultados institucionais.

O público das ações virtuais foi de 655.614, ultrapassando a quantidade prevista de 387.500 ações, ICM de 169%. A superação das metas de visualizações no canal institucional do YouTube resulta de uma estratégia consistente de fortalecimento da presença digital e ampliação

do acesso aos conteúdos culturais, alinhada às diretrizes de democratização da cultura e formação de público. No período avaliado, houve qualificação da curadoria e maior diversidade de conteúdos artísticos, educativos e formativos, com linguagem mais acessível e adequada ao ambiente digital, o que ampliou o interesse e o engajamento do público. A regularidade das publicações e a melhor organização do acervo favoreceram o consumo contínuo dos vídeos já disponíveis. Além disso, a integração do canal com outras frentes de comunicação institucional, como redes sociais e ações de divulgação com parceiros, potencializou o alcance orgânico. Somase a esse cenário o aumento da busca por conteúdos culturais gratuitos em plataformas digitais, consolidando o canal como relevante instrumento de difusão cultural e contribuindo para resultados superiores às metas estabelecidas.

## **2 – Programa de Bolsas de Estudo**

O número de alunos(as) atendidos(as) pelo programa de bolsas de estudo em 2025 foi:

- 9 meses de bolsa-auxílio transporte para 103 alunos(as);

- 11 meses de bolsa de estudo para 123 alunos(as) da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes do grupo se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual 90 alunos(as), porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) no grupo permaneceu dentro da meta;

- 10 meses de bolsa para 52 bolsistas da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes do grupo se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de

participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual de 45 bolsistas, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) no grupo permaneceu dentro da meta;

- 10 meses de bolsa para 49 bolsistas do Coral Jovem do Estado de São Paulo. Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes do grupo se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual de 44 bolsistas, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) no grupo permaneceu dentro da meta;

- 10 meses de bolsa para 22 bolsistas da Orquestra Jovem Tom Jobim. Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes do grupo se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual 18 bolsistas, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) no grupo permaneceu dentro da meta;

- 10 meses de bolsa para 46 bolsistas da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro. Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes do grupo se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual de 31 bolsistas, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) no grupo permaneceu dentro da meta;

- 10 meses e 19 bolsistas da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes do grupo se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes

ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual de 16 bolsistas, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) no grupo permaneceu dentro da meta;

- 6 meses de bolsa para 6 bolsistas do Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro.

### **3 – Programa dos Equipamentos Culturais – Atendimentos – Público do Theatro São Pedro**

Em 2025, o público presencial das apresentações no Theatro São Pedro totalizou 92.410 pessoas. O número de público presencial da programação do Theatro São Pedro superou consideravelmente a previsão quadrimestral e a meta anual de 19.840 pessoas, ICM de 465%, isto se deu, por conta da qualidade artística da programação, que promoveu o interesse do público pelas atividades artísticas apresentadas no espaço. Além disso, a Orquestra do Theatro São Pedro foi convidada tardiamente para participar do projeto Natal do Bem e da Turnê do tenor italiano Andrea Boccelli. Portanto, não houve a previsão antecipada de um público tão grande como meta.

### **Atendimentos – Programa de Equipamentos Culturais – Ações Virtuais**

Realizamos em 2025 30 ações virtuais, as Ações Virtuais do Theatro São Pedro acompanham diretamente a programação artística da casa, o que exige flexibilidade na organização e execução das atividades ao longo do ano. Dessa forma, foram necessários remanejamentos entre os quadrimestres, em função de ajustes de agenda, períodos de ensaio, apresentações e estreias, sem que isso acarretasse prejuízo à execução das ações previstas. Os remanejamentos permitiram alinhar os conteúdos virtuais ao calendário artístico, garantindo maior aderência, relevância e qualidade das ações, sem impacto na quantidade total pactuada para o exercício.

O público virtual dessas ações foi de 242.420. A superação das metas de visualizações no canal institucional do YouTube resulta de uma estratégia consistente de fortalecimento da presença digital e ampliação do acesso aos conteúdos culturais, alinhada às diretrizes de

democratização da cultura e formação de público. No período avaliado, houve qualificação da curadoria e maior diversidade de conteúdos artísticos, educativos e formativos, com linguagem mais acessível e adequada ao ambiente digital, o que ampliou o interesse e o engajamento do público. A regularidade das publicações e a melhor organização do acervo favoreceram o consumo contínuo dos vídeos já disponíveis. Além disso, a integração do canal com outras frentes de comunicação institucional, como redes sociais e ações de divulgação com parceiros, potencializou o alcance orgânico. Soma-se a esse cenário o aumento da busca por conteúdos culturais gratuitos em plataformas digitais, consolidando o canal como relevante instrumento de difusão cultural e contribuindo para resultados superiores às metas estabelecidas.

### **3.1 – Programa dos Equipamentos Culturais - Temporada Artística do Theatro São Pedro – Apresentações Presenciais**

Tivemos em 2025:

- 14 récitas realizadas pela Orquestra do Theatro São Pedro;
- 8 récitas realizadas pela Academia de Ópera e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro;
- 3 récitas em circulação;
- 20 atividades do Ateliê de Composição Lírica do Theatro São Pedro, para uma melhor organização da programação pedagógica do Ateliê, fez-se a opção de remanejar para o primeiro e segundo quadrimestres algumas ações que inicialmente estavam previstas para o terceiro quadrimestre;
- 24 concertos apresentados pela Orquestra do Theatro São Pedro, para uma melhor organização da programação artística do Theatro São Pedro, optaram-se por remanejar algumas apresentações que estavam, inicialmente, previstas para o segundo quadrimestre e para o terceiro quadrimestre. Complementarmente, a meta anual foi superada, pois a Orquestra do Theatro São Pedro foi convidada para participar de projetos especiais com parceiros, entre eles: Bienal de São Paulo, Natal do Bem e a Turnê de Andrea Bocelli.

- 5 concertos apresentados por grupos artísticos convidados. Visando uma melhor organização da temporada artística do Theatro São Pedro, houve a antecipação para o segundo quadrimestre de uma das apresentações de Grupos Artísticos convidados;

- 2 concertos de circulação (concertos líricos e instrumentais pela Orquestra do Theatro São Pedro no interior e litoral de São Paulo);

- 13 ensaios abertos das Temporadas de ópera, concertos líricos, instrumentais sinfônicos, espetáculos, balé, música de câmara e Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Para uma melhor organização da programação artística do Theatro São Pedro, optou-se pelo remanejamento de algumas apresentações que estavam, inicialmente, previstas para o segundo quadrimestre e para o terceiro quadrimestre. Além disso, a meta anual de ensaios abertos foi superada em razão da intensa atividade artística do Theatro, o que possibilitou a ampliação das oportunidades de fruição pelo público;

- 25 concertos de Música de Câmara. Para uma melhor organização da programação artística do Teatro São Pedro, optou-se por remanejar quatro apresentações para o primeiro quadrimestre. Desta forma, no segundo e terceiro quadrimestres foi apresentada uma quantidade menor de concertos. Complementarmente, por conta das parcerias desenvolvidas pela Santa Marcelina Cultura com a Ópera de Paris, foi possível superar a meta anual em uma apresentação;

- 4 concertos didáticos. Para uma melhor organização da programação artística do Teatro São Pedro, optou-se por remanejar quatro apresentações para o primeiro quadrimestre. Desta forma, no segundo e terceiro quadrimestres foi apresentada uma quantidade menor de concertos. Complementarmente, por conta das parcerias desenvolvidas pela Santa Marcelina Cultura com a Ópera de Paris, foi possível superar a meta anual em uma apresentação;

- 27 atividades do Theatro São Pedro para além do CG (eventos em cessões de uso, aluguel do teatro, contrapartidas, eventos corporativos, entre outros). A previsão do terceiro quadrimestre e a meta anual de 12 de atividades do Theatro São Pedro para além do CG foram

superadas, pois foi possível disponibilizar pautas do Theatro para parceiros através de cessões onerosas e não onerosas.

#### **4 – Programa de Conteúdos Digitais – EMESP 4.0**

Em 2025, tivemos 13 cursos livres EAD (anuais ou modulares) com 219 alunos(as) participantes. O número de alunos(as) participantes dos cursos livres EAD superou a previsão quadrimestral e a meta anual de 195 alunos(as), estabelecidas no plano de trabalho, devido à qualidade dos(as) professores(as)-artistas responsáveis pelos cursos e à relevância dos temas oferecidos, o que gerou grande procura por parte dos alunos(as). Como as aulas acontecem de forma inteiramente remota, a EMESP procurou atender ao maior número possível de alunos(as) em cada turma, sem comprometer a qualidade pedagógica das aulas EAD.

Foram produzidos 10 conteúdos digitais. Os conteúdos pedagógicos da EMESP Tom Jobim acompanham o planejamento formativo e as etapas dos processos educativos desenvolvidos ao longo do ano, o que demanda flexibilidade na organização das ações. Dessa forma, foram necessários remanejamentos entre os quadrimestres, em função do calendário pedagógico, dos períodos de preparação, mediação e aprofundamento dos conteúdos, sem prejuízo à execução das atividades previstas. Esses ajustes permitiram alinhar os conteúdos pedagógicos às ações formativas e artísticas da EMESP Tom Jobim, assegurando coerência, qualidade e efetividade, sem impacto na quantidade total pactuada para o exercício. Os conteúdos digitais tiveram um público virtual de 17.223, a superação das metas de visualizações no canal institucional do YouTube resulta de uma estratégia consistente de fortalecimento da presença digital e ampliação do acesso aos conteúdos culturais, alinhada às diretrizes de democratização da cultura e formação de público. No período avaliado, houve qualificação da curadoria e maior diversidade de conteúdos artísticos, educativos e formativos, com linguagem mais acessível e adequada ao ambiente digital, o que ampliou o interesse e o engajamento do

público. A regularidade das publicações e a melhor organização do acervo favoreceram o consumo contínuo dos vídeos já disponíveis. Além disso, a integração do canal com outras frentes de comunicação institucional, como redes sociais e ações de divulgação com parceiros, potencializou o alcance orgânico. Soma-se a esse cenário o aumento da busca por conteúdos culturais gratuitos em plataformas digitais, consolidando o canal como relevante instrumento de difusão cultural e contribuindo para resultados superiores às metas estabelecidas.

## **5 – Capacitações**

Em 2025, tivemos 193,5 horas de capacitações. Visando o melhor aproveitamento do calendário pedagógico para o desenvolvimento e aprimoramento dos(as) educadores(as), a situação observada no 1º quadrimestre voltou a se repetir, resultando em um pequeno aumento na meta de horas de capacitação no 3º quadrimestre. A meta anual de 175 horas também foi ultrapassada uma vez que as capacitações foram otimizadas, muitas delas em formato on-line/ao vivo, 232 colaboradores(as) foram capacitados(as). Em função da intensificação das capacitações no início do ano, especialmente no período de retorno das férias coletivas, foi possível contemplar um maior número de colaboradores(as) já no 1º quadrimestre, sem prejuízo às atividades pedagógicas. No 3º quadrimestre, observa-se uma adequação na meta de colaboradores(as) capacitados(as) pela primeira vez, uma vez que a maioria já havia sido contabilizada anteriormente. Ressalta-se que o maior volume de admissões ocorre no início do ano, não atingindo a previsão do 3º quadrimestre, mas não havendo impacto negativo no cumprimento da meta anual de 100 colaboradores(as), que foi ultrapassada.

## **6 - Programa de Desenvolvimento Institucional**

No primeiro quadrimestre de 2025 foi captado o valor total de R\$ 1.233.307,55. No segundo quadrimestre foi captado o valor de R\$ 2.634.802,84. No terceiro quadrimestre foi

captado o valor de R\$ 5.204.656,37. Somado os três quadrimestres, o valor de captação do ano de 2025 foi de R\$ 9.072.766,76, correspondente à 131,41% de ICM.

## 7 – Metas Condicionadas

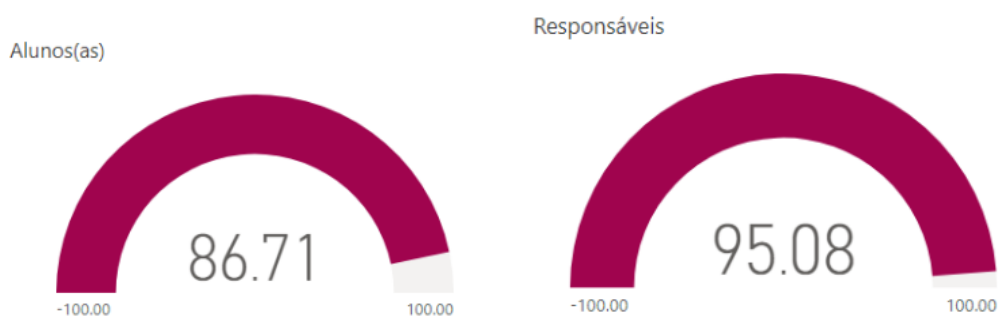
Em 2025 foram realizadas as seguintes metas condicionadas:

- Prêmio da Orquestra Jovem do Estado que beneficiou 6 alunos.
- Turnê dos Grupos Artísticos da EMESP e do Theatro São Pedro (ano da França).
- 50 apresentações dos Hospitais Musicais.

## Pesquisas de satisfação

Em 2025, realizamos a Pesquisa de Satisfação com alunos(as) e responsáveis da EMESP Tom Jobim. Nesta pesquisa a EMESP atingiu um índice de recomendação (NPS) do programa de 86,71% entre os(as) alunos(as). Já o índice de recomendação do programa (NPS) por parte dos responsáveis foi de 95,08%.

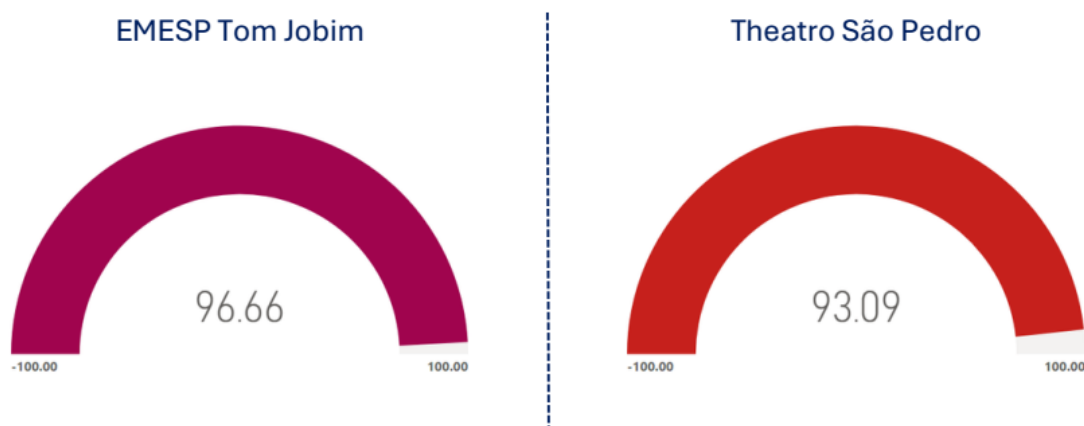
## Pesquisa alunos(as) e responsáveis



Também realizamos a Pesquisa de Satisfação de Público dos eventos presenciais e virtuais da EMESP e Theatro São Pedro, que iniciou no 1º quadrimestre e encerrou no 3º

quadrimestre. Nesta pesquisa o índice de recomendação (NPS) dos eventos da EMESP foi de 96,66% e do Theatro São Pedro foi de 93,09%.

### Pesquisa de eventos



### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

O planejamento orçamentário da Santa Marcelina Cultura contemplou os custos, as despesas e os investimentos para o desenvolvimento das atividades apresentadas nos quadros de ações e metas para o período de 2025 da ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS. A planilha de execução orçamentária é dividida entre despesas fixas, de caráter contínuo (tais como recursos humanos, despesas administrativas, manutenção e conservação predial e dos acervos, segurança, securitização entre outros), e despesas variáveis de acordo com a programação de cada Temporada. As primeiras tendem a se manter, sendo

apenas reajustadas de acordo com a inflação, ou por força de lei. Já as despesas das atividades variáveis/programáticas, podem variar ano a ano, e estão estritamente vinculadas às metas de programação. A planilha orçamentária foi elaborada de acordo com o modelo do termo de referência da Convocação Pública da ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS, de modo a permitir a entrega de relatórios, inclusive de prestação de contas do exercício, sob o regime de competência. Destacamos que os relatórios gerenciais, que vão ser gerados em 2025, cuja base são as informações Contábeis, serão elaborados sob o regime de competência.

Durante a execução orçamentária, pode ser necessário realizar remanejamentos e movimentações entre as rubricas, de forma a garantir uma gestão eficiente dos recursos e o cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão. Essas movimentações devem estar em conformidade com as diretrizes do Estatuto Social da Santa Marcelina Cultura, respeitar os índices contratuais firmados e assegurar a plena execução das metas pactuadas.

A flexibilidade orçamentária é um princípio fundamental para o modelo de gestão das Organizações Sociais de Cultura. Embora o orçamento aprovado pela Secretaria sirva como referência para a busca da economicidade e eficiência, o foco principal deve ser o cumprimento das metas acordadas. Assim, a vinculação rígida da OS à proposta orçamentária original não se justifica, uma vez que a execução orçamentária é dinâmica. Desde que sejam preservados os indicadores econômicos, respeitados os regulamentos de compras e contratações e observadas as autorizações do Conselho de Administração, conforme previsto no Estatuto Social, cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, garantindo a flexibilidade e a transparência inerentes ao modelo.

Esse dinamismo permite que eventuais intercorrências sejam contempladas, assegurando a melhor aplicação dos recursos para atingir os objetivos e metas do contrato. Para reforçar a transparência desse processo, a Santa Marcelina Cultura apresentará, em seu relatório

gerencial anual de orçamento previsto versus realizado, justificativas detalhadas para eventuais alterações expressivas nas rubricas, considerando variações superiores ou inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) em relação ao inicialmente previsto.

### **Repasse de recursos previstos**

A execução do Contrato de Gestão firmado entre a Santa Marcelina Cultura e a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo (SCEIC) para o ano de 2025 previu a transferência de recursos financeiros conforme o planejamento orçamentário estabelecido. Esses repasses têm como objetivo assegurar a continuidade e o aprimoramento das atividades pactuadas, garantindo o cumprimento das metas e indicadores estipulados no Plano de Trabalho.

Os valores repassados pela SCEIC seguiram o cronograma definido em conformidade com as disposições contratuais, considerando a execução orçamentária e a necessidade de adequação a eventuais demandas operacionais. A Santa Marcelina Cultura, por sua vez, comprometeu-se a gerir os recursos de forma eficiente e transparente, observando os princípios da vantajosidade econômica, eficiência e responsabilidade fiscal, além de cumprir integralmente as diretrizes estabelecidas pelo Estatuto Social da Organização Social e pela legislação vigente.

A aplicação dos recursos foi monitorada por meio de mecanismos de controle interno e prestação de contas periódicas, conforme estabelecido no contrato. Relatórios financeiros e gerenciais foram apresentados à SCEIC dentro dos prazos estipulados, evidenciando a alocação dos valores e permitindo a análise da efetividade dos investimentos realizados.

Para melhor contextualização, o quadro abaixo apresenta os valores executados nos anos de 2023, 2024 e 2025, bem como as projeções de repasses para os anos de 2026 e 2027. Esses dados permitem uma visão estratégica da evolução dos repasses do contrato de gestão ao longo da execução contratual para os próximos anos.

### Repasse de recursos previstos e/ou realizados

	2023 Realizado R\$	2024 Realizado R\$	2025 Realizado R\$	2026 Previsto R\$	2027 Previsto R\$	Valor Global R\$
Repasse CG	41.068.469	43.524.372	45.657.066	45.443.959	46.807.278	222.501.144
Transferência saldo CG 05/2017	9.545.012	0,0	0,0	0,0	0,0	9.545.012
Obras Emergenciais Theatro São Pedro	0,0	999.914	0,0	0,0	0,0	999.914
<b>Total Geral</b>	<b>50.613.481</b>	<b>44.524.286</b>	<b>45.657.066</b>	<b>45.443.959</b>	<b>46.807.278</b>	<b>233.046.070</b>

### Metas de Captação

	Previsto	Realizado
Valor Repasse do Exercício de 2023	R\$41.068.469,00	R\$41.068.469,00
Valor Captação	R\$9.804.734,00	R\$9.569.933,00
% Captação	23,87	23,30
Valor Repasse do Exercício 2024	R\$43.524.372,00	R\$43.524.372,00
Valor Previsto de Captação	R\$7.208.430,00	R\$8.135.680,00
% Captação	16,56	18,69
Valor Repasse do Exercício de 2025	R\$ 45.657.066,00	R\$45.657.066,00

Valor previsto de Captação	R\$6.904.215,00	R\$8.745.085,00
% Captação	15,12	19,15
Valor Repasse do Exercício de 2026	R\$45.443.959,00	
Valor previsto de Captação	R\$7.594.637,00	
% Captação	16,71	
Valor Repasse do Exercício de 2027	46.807.278,00	
Valor previsto de Captação	8.429.223,00	
% Captação	18,01	

### Receitas previstas vinculadas ao Plano de Trabalho 2025

Fonte de Recurso	Previsto		Realizado	
	R\$	% SOBRE REPASSE	R\$	% SOBRE REPASSE
Captação Incentivada	5.702.618,00	12,49	6.082.466,00	13,32
Captação Operacional	1.106.448,00	2,42	2.543.395,00	5,57
Receitas Financeiras	130.470,00	0,29	240.307,00	0,53
Trabalho Voluntário	95.149,00	0,21	119.224,00	0,26
Total Geral (i)	7.034.685,00	15,41	8.985.392,00	19,68
Repasse SCEIC	45.657.066,00		45.657.066,00	

Destacamos ainda que em 2025, a Santa Marcelina Cultura continuará disponibilizando bens próprios para a execução contratual do CG 03/2023 – EMESP, tais como empréstimo de instrumentos musicais.

### Recursos de Reserva

Conforme o CG 03/2023, a contratada deverá manter uma Conta de Recursos de Reserva e Provisões: para aplicação de 3% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas dos 2 (dois) primeiros anos do contrato de gestão. Para o exercício de 2025 a Conta de Recursos de Reserva teve a sua composição integralizada, após a assinatura do correspondente termo de aditamento do exercício, e o consequente repasse de recursos atualizado, conforme o quadro abaixo e o saldo da conta do Fundo de Reserva em 31/12/2025 é de R\$2.626.690,69.

Valor Repasse Anual	Ano	%	Valor obrigação	Valor constituído	Valor a ser constituído 2025
R\$41.068.469,00	2023	3	R\$1.232.054,00	R\$616.027,00	
R\$43.524.372,00	2024	3	R\$1.305.731,00	R\$640.586,00	
Rendimentos				R\$252.827,00	
	2025		R\$2.537.785,00	R\$1.509.440,00	R\$1.028.345,00
	2025		R\$2.537.785,00	R\$1.028.345,00	-0-

### Recursos de Fundo de Contingência

Conforme estabelecido no contrato de gestão a Santa Marcelina Cultura deverá manter uma conta de recursos de Contingência, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela SCEIC, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do Plano de Trabalho, composta de 1,2% do valor global repassado.

A Santa Marcelina Cultura já vem constituindo o Fundo de Contingência ao longo de sua gestão nestes 15 anos, conforme o previsto no Contrato de Gestão em execução, “Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, após o encerramento contratual, os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos

para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para esta finalidade”. Portanto, na proposta orçamentária do primeiro ano foi considerada a reversão do saldo do Fundo de Contingência.

Em 2025, não houve constituição de novos valores ao Fundo de Contingência, uma vez que o saldo bancário da conta, aberta exclusivamente para esta finalidade, possui saldo de R\$3.178.902,13 que já ultrapassa o valor obrigatório de sua constituição.

Valor Global Repasse	Ano	%	Valor obrigação	Valor Constituído até 31/12/2024	Valor a ser constituído em 2025
R\$233.046.070,00	2025	1,2	R\$2.796.553,00	R\$2.923.252,00	R\$ 0,00

Não houve a participação de Recursos Próprios da SMC para a composição da Conta de Fundo de Contingências.

### **Despesas de Recursos Humanos**

Para o desenvolvimento de sua política de Recursos Humanos, a Santa Marcelina Cultura aplica, na sua gestão à frente da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, o seu Manual de Gestão Estratégica de Pessoas. A aplicação é realizada principalmente em relação aos cargos, salários, benefícios e demais facilidades oferecidas aos(as) colaboradores(as). Os salários dos(as) colaboradores(as) que atuam nos programas ou que forem contratados são compatíveis com os salários praticados no mercado e no Terceiro Setor, levando em consideração instituições de porte e complexidade semelhantes. A Santa Marcelina Cultura se baseia em referências de valores obtidas em plataformas como a CATHO, maior site brasileiro de classificados de empregos, que conecta candidatos e empresas. A SMC contrata, juntamente com outras Organizações Sociais de Cultura, o serviço de pesquisa salarial.

Todos os(as) colaboradores(as) da Santa Marcelina Cultura são contratados pelo regime de CLT e os reajustes da folha de pagamento seguem o índice do SENALBA, porém, o reajuste da folha de pagamento considerou, em 2025, o índice de inflação estabelecido nas projeções do INPC acumulado por doze meses para 2024, e, portanto, não foram considerados índices a título de reposição de perdas salariais. Também não foram considerados outros tipos de complementos aos salários, como por exemplo: ajuda de custo, direito de uso de imagem e voz, direitos conexos etc. Porém, pela relevância das despesas de RH face ao total de despesas previstas no plano orçamentário, caso tal premissa de valores de reajustes anuais não se confirme, a equação econômico-financeira do contrato de gestão precisará ser reequilibrada. Ressalta-se que nos termos estabelecidos no Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.

### **Cargos previstos para execução das atividades da Área Fim**

Em 2025, os cargos da Área Fim, conforme o Manual de Recursos Humanos e os seus gastos com salários, encargos e benefícios teve as seguintes previsões e realizações:

<b>Cargos Área Fim</b>	<b>Salários R\$</b>	<b>Benefícios R\$</b>	<b>Encargos RS</b>	<b>Total Geral R\$</b>	<b>Total Geral Realizado R\$</b>
ANALISTA ADMINISTRATIVO JR	65.611	17.216	18.337	101.164	105.062
ANALISTA ARTISTICO JR	131.223	34.431	36.674	202.328	313.035
ANALISTA DE CONTROLE E REGISTRO ACADEMICOS JR	130.450	34.429	36.456	201.335	207.185

ANALISTA DE CONTROLE E REGISTRO ACADEMICOS PL	81.500	17.271	22.819	121.590	269.783
ANALISTA DE CONTROLE E REGISTRO ACADEMICOS SR	94.214	17.316	26.405	137.934	145.714
ANALISTA DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA JR	65.610	17.216	18.337	101.163	95.268
APRENDIZ ADMINISTRATIVO	19.796	817	5.414	26.027	59.023
APRENDIZ CANTO	19.796	817	5.414	26.027	17.584
APRENDIZ REGENCIA	19.796	817	5.414	26.027	27.078
ARQUIVISTA MUSICAL	143.409	34.474	40.111	217.994	217.534
ASSISTENTE DE CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICOS II	142.971	51.459	39.817	234.247	234.872
ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA II	45.862	17.147	12.766	75.775	76.702
ASSISTENTE SOCIAL	117.794	16.625	32.886	167.304	176.463
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	128.047	51.406	35.607	215.061	112.535
BIBLIOTECARIO JR	144.147	34.477	40.320	218.943	154.808
COORDENADOR PEDAGOGICO	247.987	17.799	69.781	335.567	344.340
COORDENADOR PEDAGOGICO JR	387.267	35.334	108.898	531.500	382.929
ENCARREGADO DE CENTRAL DE MONTAGEM	73.943	17.245	20.687	111.875	135.055
GESTOR PEDAGOGICO	295.819	17.799	83.274	396.892	406.462
INSPETOR DE ALUNOS	126.868	68.390	35.104	230.362	186.098
MAESTRO	137.248	17.466	38.544	193.258	190.965
MONTADOR I	290.866	119.921	80.853	491.640	526.741
MONTADOR II	49.572	17.160	13.813	80.544	94.052
MONTADOR III	59.896	17.196	16.725	93.816	116.256
PIANISTA CORAL JOVEM	50.388	17.162	14.043	81.593	181.979
PRODUTOR DE EVENTOS JR	131.222	34.432	36.674	202.327	370.587
PRODUTOR DE EVENTOS PL	181.540	34.608	50.867	267.015	280.342
PROFESSOR DE MÚSICA IV	8.247.016	1.025.962	2.305.316	11.578.294	12.342.443
SUPERVISOR DE CONTROLE E REGISTROS ACADEMICOS JR	125.016	17.423	35.094	177.533	189.468
SUPERVISOR DE PRODUÇÃO JUNIOR	113.353	17.383	31.804	162.539	157.789
SUPERVISOR EDUCACIONAL PL	135.402	17.460	38.023	190.885	196.454

SUPERVISOR SOCIAL	177.484	17.607	49.894	244.985	223.314
SUPERVISOR(A) DE ARQUIVO MUSICAL	112.936	17.381	31.686	162.003	172.404
TECNICO DE ESTUDIO	85.583	17.286	23.970	126.839	145.412
ANALISTA DE ACERVO E OPERAÇÕES	65.611	17.216	18.337	101.164	110.610
ANALISTA DE OPERAÇÕES JR	65.611	17.216	18.337	101.164	121.399
APRENDIZ CANTO	19.796	817	5.414	26.027	17.584
ASSISTENTE DE PALCO	182.403	51.597	50.940	284.940	174.838
CHEFE DE PALCO	101.997	17.343	28.600	147.940	126.971
COPEIRA	24.638	17.072	6.779	48.489	47.969
ENCARREGADA DE OPERAÇÕES-SR	103.587	17.349	29.049	149.985	170.294
MAQUINISTA	177.145	51.578	49.457	278.179	215.390
MUSICO CHEFE DE NAIFE	1.623.231	119.168	455.489	2.197.888	2.226.694
MUSICO SOLISTA	1.302.812	101.834	365.447	1.770.094	1.763.204
MUSICO SPALLA	176.760	8.725	49.689	235.174	246.093
MUSICO TUTTI	574.943	50.650	161.155	786.748	851.722
OPERADOR DE SOM E ILUMINACAO	84.258	17.281	23.597	125.136	85.277
PRODUTORA JR	131.222	34.432	36.674	202.327	370.587
SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	113.353	17.383	31.804	162.539	157.789
TECNICO DE AUDIOVISUAL	78.612	17.261	22.004	117.877	96.914
TECNICO DE ESTUDIO	85.583	17.286	23.970	126.839	145.412
TÉCNICO DE LUZ	158.949	34.528	44.490	237.967	273.512
ANALISTA ADMINISTRATIVO DE PRODUÇÃO SR	-0-	-0-	-0-	-0-	139.867
AUXILIAR DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	-0-	-0-	-0-	-0-	58.046
SUPERVISOR ARTISTÍCO JR	-0-	-0-	-0-	-0-	105.622

### Cargos previstos para execução das atividades da Área Meio

Em 2025, os cargos da Área Meio, conforme o Manual de Recursos Humanos e os seus gastos com salários, encargos e benefícios têm as seguintes previsões:

Cargos Área Meio	Salários R\$	Benefícios R\$	Encargos R\$	Total Geral R\$	Total Geral Realizado R\$
ANALISTA ADMINISTRATIVO DE DIREÇÃO EXECUTIVA PL	45.465	9.841	12.596	67.903	78.166
ANALISTA ADMINISTRATIVO PL	42.147	9.830	11.670	63.647	42.430
ANALISTA DE CAPTACAO DE RECURSOS PLENO	44.809	9.839	12.413	67.061	44.389
ANALISTA DE COMUNICACAO JR	37.399	9.813	10.344	57.556	57.093
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO VISUAL PL	44.809	9.839	12.413	67.061	40.991
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS SR	53.702	9.870	14.896	78.467	94.442
ANALISTA DE GESTÃO DE PESSOAS	37.398	9.813	10.344	57.555	119.813
ANALISTA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PL	44.809	9.839	12.413	67.061	83.140
ANALISTA DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS	44.809	9.839	12.413	67.061	67.199
ANALISTA DE ORÇAMENTO E CUSTOS JR	37.399	9.813	10.344	57.556	55.427
ANALISTA DE PATRIMONIO JR	37.398	9.813	10.344	57.555	59.062
ANALISTA DE PRESTACAO DE CONTAS PL	44.809	9.839	12.413	67.061	67.768
ANALISTA DE PROCESSOS DE VALORIZACAO DE PESSOAS JR	74.797	19.626	20.689	115.112	814
ANALISTA DE QUALIDADE JR	37.399	9.813	10.344	57.556	-0-
ANALISTA DE SISTEMA	37.398	9.813	10.344	57.555	41.696
ANALISTA DE SISTEMA SR	55.501	9.876	15.398	80.776	82.396
ANALISTA DE SUPRIMENTOS JR	37.398	9.813	10.344	57.555	46.920
APRENDIZ ADMINISTRATIVO	112.840	4.658	30.540	148.037	137.281
APRENDIZ DE LOGISTICA	11.284	466	3.054	14.804	9.695
APRENDIZ INFORMATICA	11.284	466	3.054	14.804	-0-
ARQUIVISTA ADMINISTRATIVO	29.308	9.785	8.086	47.178	53.178
ASSESSOR TECNICO DE DIREÇÃO	44.809	9.839	12.413	67.061	70.845

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO III	34.310	9.802	9.482	53.594	34.108
ASSISTENTE ALMOXARIFADO I	43.575	19.517	11.972	75.064	77.362
ASSISTENTE DE ALMOXARIFADO III	31.222	9.791	8.620	49.634	54.280
ASSISTENTE DE CONTRATOS	27.100	9.777	7.469	44.346	45.592
ASSISTENTE DE LOGISTICA	21.786	9.758	5.986	37.531	-0-
ASSISTENTE DE ORÇAMENTO E CUSTOS I	21.787	9.758	5.986	37.532	13.796
ASSISTENTE DE OUVIDORIA II	30.035	9.787	8.289	48.110	45.760
ASSISTENTE DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS I	24.516	9.768	6.748	41.032	6.772
ASSISTENTE DE TI I	51.822	19.546	14.275	85.642	69.025
ASSISTENTE FINANCEIRO I	43.574	19.517	11.972	75.062	40.695
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	16.720	9.741	4.572	31.032	32.807
AUXILIAR DE ARQUIVO	33.440	19.481	9.143	62.065	45.346
AUXILIAR DE GESTAO DE PESSOAS III	19.995	9.752	5.486	35.233	21.847
AUXILIAR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	16.720	9.741	4.572	31.032	-0-
AUXILIAR DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS II	16.720	9.741	4.572	31.032	32.148
AUXILIAR FINANCEIRO	33.440	19.481	9.143	62.065	83.172
COMPRADOR	37.399	9.813	10.344	57.556	53.503
COMPRADOR PL	46.455	9.845	12.873	69.172	71.971
CONTADOR	78.713	9.957	21.878	110.54 9	127.217
COORD DE PROCESSOS DA GESTAO DE PESSOAS	146.668	10.145	40.850	197.66 3	190.231
COORDENAÇÃO(a) DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO SR	110.986	10.070	30.888	151.94 4	150.030
COORDENADOR (a) DE COMUNICACAO JR	110.987	10.070	30.888	151.94 5	133.880
COORDENADOR (a) DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	110.987	10.070	30.888	151.94 5	160.273
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	141.352	10.145	39.366	190.86 3	200.614
COPEIRA	17.985	9.745	4.925	32.655	34.887
ENTREGADOR	21.787	9.758	5.986	37.532	45.340
GERENTE CORPORATIVO DE CONTABILIDADE	88.928	9.993	24.730	123.65 1	119.194

GESTOR (a) DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	168.617	10.145	46.977	225.740	235.685
MOTORISTA DIRETORIA	59.538	19.573	16.429	95.540	116.572
OPERADOR DE COPIADORA	17.526	9.743	4.797	32.066	31.718
RECEPCIONISTA	40.106	19.505	11.004	70.615	54.964
SUPERVISOR DE ATIVO FIXO	64.373	9.907	17.875	92.155	102.494
SUPERVISOR DE AUDIOVISUAL JR	64.373	9.907	17.875	92.155	51.474
SUPERVISOR DE MANUTENCAO E FACILITIES	68.658	9.922	19.071	97.652	98.774
SUPERVISOR DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL JR	62.564	9.901	17.370	89.835	93.042
SUPERVISOR DE TI	84.362	9.977	23.456	117.795	116.013
SUPERVISOR FINANCEIRO	101.166	10.036	28.147	139.348	136.837
SUPERVISOR(a) DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS	77.179	9.952	21.450	108.581	105.633
TÉCNICO SEGURANÇA DO TRABALHO JR	37.679	9.814	10.428	57.921	60.271
ANALISTA DE CONTRATOS JR	-0-	-0-	-0-	-0-	25.792
ASSISTENTE DE COMPRAS III	-0-	-0-	-0-	-0-	17.835
ASSISTENTE DE TI III	-0-	-0-	-0-	-0-	14.278
COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA E FACILITIES	0	-0-	-0-	-0-	148.735
ENCARREGADO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE	-0-	-0-	-0-	-0-	66.091
SUPERVISOR DE COMUNICAÇÃO PL	-0-	-0-	-0-	-0-	44.086
AUXILIAR DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	-0-	-0-	-0-	-0-	33.086
SUPERVISOR ARTÍSTICO JR	-0-	-0-	-0-	-0-	60.205
ANALISTA DE PRODUÇÃO JR	-0-	-0-	-0-	-0-	16.405

### Corpos Estáveis

O Theatro São Pedro possui um corpo estável de músicos, a Orquestra do Theatro São Pedro. A previsão da composição do número de integrantes, previstos e realizado, da composição da Orquestra do Theatro São Pedro se deu conforme o quadro abaixo:

Cargo	Nº Integrantes Previstos	Nº Integrantes Realizados
Músico Chefe de Naípe	14	14
Músico Solista	12	12
Músico Spalla	1	1
Músico Tutti	6	6
Total	33	33

Os valores dos salários dos cargos integrantes da Orquestra do Theatro São Pedro estão apresentados no quadro de cargos previstos para execução das atividades da Área Fim.

### **Direção Executiva**

A Diretoria Executiva da Santa Marcelina Cultura é composta por três diretores sendo:

- Diretora-Presidente;
- Diretor Artístico-Pedagógico;
- Diretor Administrativo-Financeiro.

Conforme estabelece o Artigo 77 do Estatuto Social, os dirigentes estatutários, os membros do Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais (CAEF) e do Conselho de Administração, bem como as Associadas, não percebem remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, das funções ou das atividades que lhes forem atribuídas, desta forma a Diretora-Presidente da Santa Marcelina Cultura atua de forma voluntária.

Os outros dois cargos da direção executiva são contratados pelo regime de CLT, e os seus salários, encargos e benefícios são rateados entre o contrato de gestão da 03/2023 - EMESP e o

contrato da gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e na Grande São Paulo, sendo os percentuais de rateio estabelecidos pela proporcionalidade dos valores de repasses anuais feitos pela SCEIC. Em 2025, após aprovação do Conselho de Administração, o rateio ficará estabelecido na proporção: CG 03/2023 – EMESP 57%, CG 04/2023 – GURI CAPITAL 43%.

<b>Cargos</b>	<b>Contrato de Gestão</b>	<b>% rateio</b>	<b>Valor previsto R\$</b>	<b>Valor realizado R\$</b>
Diretora Presidente	03/2023 – EMESP 04/2023 – GURI CAPITAL	0	0,00	0,00
Direção Artística e Pedagógica (área Fim)	03/2023 - EMESP	57	407.308	423.283
Direção Administrativa e Financeira (área Meio)	03/2023 - EMESP	57	332.139	318.100
Direção Artística e Pedagógica (área Fim)	04/2023 – GURI CAPITAL	43	307.143	319.318
Direção Administrativa e Financeira (área Meio)	04/2023 – GURI CAPITAL	43	250.687	239.970

Em 2025, a SMC contratou a empresa WIABILIZA, especializada em pesquisa salarial, que evidencia o enquadramento das remunerações praticadas na média dos valores praticados no terceiro setor para cargos com responsabilidades semelhantes.

### **Limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados**

Conforme estabelece o contrato de gestão 03/2023 clausula segunda inciso 9, a SMC deve observar como limites: 5% do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e 85% do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados, ressaltando que os salários deverão ser estabelecidos conforme padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em referenciais específicos divulgados por entidades especializadas em pesquisa salarial existentes no mercado.

<b>Despesas Totais Previstas no Plano Orçamentário</b>	<b>Despesas RH previstas com Diretoria</b>	<b>%</b>	<b>Despesas de RH previstas com demais Funcionários</b>	<b>% Realizado</b>
R\$51.420.173,00	R\$739.447,00	1,44%	R\$30.106.311,00	58,55%
<b>Despesas Totais Realizadas</b>	<b>Despesas RH realizadas Diretoria</b>	<b>%</b>	<b>Despesas de RH realizadas com demais Funcionários</b>	<b>%</b>
R\$54.670.094,00	R\$741.382,00	1,36%	R\$32.882.159,00	60,15%
Percentual Contratual		5,0%		85%

Todos os(as) colaboradores(as) da Santa Marcelina Cultura são contratados pelo regime de CLT, e são representados pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo), os reajustes da folha de pagamento seguem o índice da convenção coletiva de trabalho estabelecido, anualmente, entre o SENALBA e o SINDLIVRE.

### Quadro histórico de reajustes Salarial:

Data Base	Reajuste Previsto	Reajuste Homologado	INPC Acumulado no período 12 meses anterior ao reajuste
01 março 2019 a 29 fevereiro 2020	2,97%	4,0%	03/2018 a 02/2019 = 3,94%
01 março 2020 a 28 fevereiro 2021	2,97%	3,92%	03/2019 a 02/2020 = 3,92%
01 março 2021 a 28 fevereiro 2022	2,97%	6,22%	03/2020 a 02/2021 = 6,22%
01 março 2022 a 28 fevereiro 2023	2,97%	10,8%	03/2021 a 02/2022 = 10,8%
01 março 2023 a 29 fevereiro 2024	3,50%	5,47%	03/2022 a 02/2023 = 5,47%
01 março 2024 a 28 fevereiro 2025	3,25%	4,00%	03/2023 a 02/2024 = 3,86%
01 março 2025 a 28 fevereiro 2026	3,00%	5,37%	03/2024 a 02/2025 = 4,87%

### Rateio de Despesas RH Área Meio

As despesas de RH da Área Meio salários, encargos e benefícios são rateados entre o contrato de gestão da 03/2023 - EMESP e o contrato da gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e na Grande São Paulo, sendo os percentuais de rateio estabelecidos pela proporcionalidade dos valores de repasses anuais feitos pela SCEIC, e aprovados pelo Conselho de Administração.

Em 2025, o rateio previsto ocorreu na proporção: CG 03/2023 – EMESP 57%, CG 04/2023 – GURI 43%.

Cargos	Contrato de Gestão	% rateio	Valor previsto R\$	Valor realizado R\$
Colaboradores(as) Área Meio	03/2023 - EMESP	57	5.063.011	5.094.926
Colaboradores(as) Área Meio	04/2023 – GURI	43	3.819.591	3.892.066

### Rateio de Despesas RH da Área FIM Rateio

Os cargos da área FIM que possuem seus salários, encargos e benefícios rateados entre o contrato de gestão da 03/2023 - EMESP e o contrato da gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e na Grande São Paulo, tem os percentuais de rateio estabelecidos pela proporcionalidade dos valores de repasses anuais feitos pela SCEIC, e aprovados pelo Conselho de Administração.

Em 2025 o rateio previsto ocorreu na proporção: CG 03/2023 – EMESP 57%, CG 04/2023 – GURI 43%, abaixo o quadro destes cargos e os rateios previstos para 2025.

Cargos Área Fim Rateio	Salários R\$	Benefícios R\$	Encargos R\$	Total R\$	Total Realizado R\$
COORDENADORA ARTÍSTICA	141.352	10.145	39.775	191.273	199.278
COORDENADOR DE CONTROLE E REGISTROS ACADEMICOS	103.933	10.046	29.220	143.199	140.793
GESTOR ARTISTICO	184.897	10.145	52.058	247.100	256.839
SUPERVISOR DE PRODUÇÃO DE EVENTOS	77.177	9.952	21.673	108.802	-0-

### Serviços Contratados

Os serviços contínuos de terceiros nas áreas de Limpeza, Vigilância/Portaria e Manutenção são prestados pelo Grupo Verzani & Sandrini, empresa especializada no setor. Esses

serviços estão distribuídos entre os equipamentos geridos pela Santa Marcelina Cultura, conforme o seguinte quadro de colaboradores(as):

	<b>Limpeza</b>	<b>Vigilante</b>	<b>Porteiro</b>	<b>Manutenção</b>	<b>Total</b>
EMESP Tom Jobim	7	4	1	3	15
Theatro São Pedro	2		4	1	7
Teatro Caetano Campos	1		4		5

- Serviço de Limpeza: opera no regime de 8 horas diárias, de segunda a sábado, e é composto por:
  - 1 Encarregada de serviços de limpeza;
  - 9 Agentes de asseio e conservação.
- Serviço de Vigilância: opera no regime de 24 horas por dia, todos os dias, e é composto por:
  - 4 Vigilantes.
- Serviço de Portaria:
  - EMESP Tom Jobim: opera no regime de 8 horas diárias e é composto por:
    - 1 Porteiro.
  - Theatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos: opera no regime de 24 horas por dia, todos os dias, e é composto por:
    - 8 Porteiros.
- Serviço de Manutenção Predial: opera no regime de 8 horas diárias, de segunda a sábado, e é composto por:
  - 1 Líder Eletricista;
  - 1 Eletricista;
  - 2 Oficiais de Manutenção Civil

Essa é a estrutura mínima necessária para a manutenção, segurança e conservação do Theatro São Pedro, Teatro Caetano de Campos e EMESP Tom Jobim, conforme previsto no orçamento do Contrato de Gestão. No entanto, para garantir a continuidade das atividades e o bem-estar de alunos, alunas, seus familiares, público e colaboradores(as), seria fundamental ampliar o número de profissionais, sobretudo nas áreas de segurança e manutenção. Desta forma estamos apresentando no grupo de ações/metasp condicionadas proposta para aprimoramento da segurança e equipe adicional, exclusiva, de manutenção para o Theatro São Pedro.

Essa necessidade se torna ainda mais evidente diante do contexto do entorno da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro, bem como das demandas estruturais do próprio Theatro São Pedro, que exigem um reforço na equipe para assegurar um ambiente seguro e plenamente funcional para todas as atividades realizadas.

Ressaltamos, ainda, que os serviços de bombeiros e de indicadores de público são contratados exclusivamente para os eventos realizados no Theatro São Pedro. O custeio dessa contratação está vinculado à rubrica de Operações.

<b>Serviços</b>	<b>Rubrica Orçamentária</b>	<b>Valor Previsto R\$</b>	<b>Valor Realizado R\$</b>
Limpeza	6.1.2.1	967.232	922.660
Vigilante / Portaria / Segurança	6.1.2.2	996.573	1.022.007
Gastos Gerais com Serviços e Materiais de Manutenção e Conservação	6.1.4.1	704.492	703.180

Os serviços de Assessoria e Consultoria Jurídica são contratados de terceiros de forma contínua, abrangendo as áreas trabalhista, cível, tributária, contratual, administrativa e

contencioso cível, trabalhista e tributário. A equipe responsável pelo atendimento específico da Santa Marcelina Cultura é composta por 15 profissionais, integrando uma estrutura maior com um total de 50 pessoas.

Já os serviços de Auditoria Externa Independente estão previstos de serem realizados, em 2025, pela empresa Ernst & Young.

Por sua vez, os serviços de Contabilidade são conduzidos por uma equipe interna, composta por profissionais contratados sob o regime da CLT.

<b>Serviços</b>	<b>Rubrica Orçamentária</b>	<b>Valor Previsto R\$</b>	<b>Valor Realizado R\$</b>
Assessoria Jurídica	6.1.2.3	606.169	374.702
Auditoria Externa Independente	6.1.2.7	72.000	65.369

Os serviços profissionais de caráter eventual necessários ou complementares ao desenvolvimento das atividades finalísticas e/ou ao planejamento estratégico de atividades definidas no Plano de Trabalho possuem no plano orçamentário rubricas próprias, tais como: Outros Serviços Prestados por Pessoa Jurídica, Treinamento de Funcionários, Assessoria Artístico-Pedagógica e de Acessibilidade, Pesquisa de Qualidade, Avaliação e Impacto e Bancas para Processos Seletivos.

- Treinamento de Funcionários: são serviços relacionados à capacitação dos colaboradores;
- Assessoria artístico-pedagógica e de acessibilidade: são serviços prestados por terceiros com o objetivo de subsidiar a construção de diretrizes para integração dos modelos de ensino da EMESP Tom Jobim a outros programas similares no Estado de São Paulo. Também são

serviços prestados por terceiros com o objetivo de promover a inclusão e que os conteúdos produzidos sejam acessíveis a todos os públicos;

- Pesquisa de qualidade, avaliação e impacto: são serviços prestados por terceiros para apoiar a Santa Marcelina Cultura na coleta de dados por meio de aplicação de questionários de pesquisas de satisfação, assim como para contratação de instrumentos tecnológicos que viabilizem esse trabalho;
- Bancas para processos seletivos: é a contratação de profissionais externos para compor as bancas de avaliação dos processos seletivos da EMESP Tom Jobim de modo a garantir a transparência e imparcialidade dos certames.

O acompanhamento do desempenho orçamentário dessas contratações se deu conforme o quadro abaixo:

<b>Serviços</b>	<b>Rubrica Orçamentária</b>	<b>Valor Previsto R\$</b>	<b>Valor Realizado R\$</b>
Outros Serviços Prestados - PJ	6.1.2.8.3	8.540	11.054
Treinamento de Funcionários	6.1.3.8	46.022	39.922
Assessoria Artístico-Pedagógica e de Acessibilidade	6.1.3.9.1	180.995	157.459
Pesquisa de Qualidade, Avaliação e Impacto	6.1.3.9.2	22.777	19.285
Bancas para Processos Seletivos	6.1.3.9.6	72.880	85.435

Os parâmetros dos valores orçados para a realização das contratações para os serviços prestados especializados ou não, aplica-se o Regulamento, próprio, de Compras e Contratações de Obras e Serviços da Santa Marcelina Cultura. ([Sta-Marcelina Regulamento doesp-.pdf](#)).

## Premissas Tributárias

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos. Seu caráter educacional, cultural e de assistência social garante sua imunidade tributária, conforme previsto no art. 150, VI, "c" da Constituição Federal. Para usufruir dessa imunidade, a Santa Marcelina Cultura cumpre os requisitos estabelecidos no art. 14 do Código Tributário Nacional.

Diante desse contexto, a proposta orçamentária da Santa Marcelina Cultura não inclui valores referentes ao recolhimento de impostos sobre as receitas provenientes:

- dos repasses da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo;
- das captações de recursos operacionais;
- das captações de recursos incentivados;
- e das receitas financeiras, no âmbito do Contrato de Gestão.

Em 2022, a Associação solicitou inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS-SP), obtendo, em 18 de outubro de 2023, o reconhecimento como entidade de assistência social, registrado sob o n.º 1863/2022 e promulgado pela Resolução COMAS n.º 2080/2023, com validade de três anos. Esse reconhecimento estabelece o vínculo da entidade ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), garantindo sua atuação conforme as legislações vigentes de políticas públicas voltadas à defesa e garantia de direitos das famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Além disso, em 05 de abril de 2024 a Associação encaminhou por meio do site do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o requerimento de pedido do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, conforme

Protocolo 308796.0909212/2024. Até a data de fechamento destas premissas orçamentárias, o processo se encontrava com o status em “análise técnica”.

A concessão da certificação impactará significativamente nas despesas da entidade, uma vez que a instituição passará a usufruir da imunidade às contribuições para a seguridade social (PIS, COFINS, CSL e Contribuição Previdenciária Patronal) nos termos da Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, e da isenção às contribuições de terceiros, conforme o disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007. Com a certificação concedida ao CNPJ da Matriz, conforme disposto em legislação vigente, se estenderá ao CNPJ da Filial.

### Programa de Investimentos

O programa de investimentos de 2025, conforme a planilha orçamentária a Santa Marcelina Cultura prevê realizar os seguintes investimentos com recurso do Contrato de Gestão 03/2023 – EMESP:

TIPO	Rubrica Orçamentária	Previsto R\$	Realizado R\$
Equipamentos de Informática	8.1	68.274	-0-
Móveis e Utensílios	8.2	26.967	31.113
Máquinas e Equipamentos	8.3	74.852	43.296
Instrumentos Musicais	8.7.1	73.140	56.211
Serviços Especializados e Equipamentos do Theatro São Pedro.	9.5.1	853.520	691.793
Restauero Emergencial do Theatro São Pedro	9.5.2	999.914	699.940

Quanto aos serviços especializados e a aquisição de equipamentos do Theatro São Pedro, refere-se à finalização da implantação do estúdio de streaming do Theatro São Pedro, onde a partir de 2025 será possível a transmissão ao vivo dos espetáculos e eventos apresentados em seu palco.

Já os serviços emergenciais de restauro do Theatro São Pedro referem-se a serviços na cobertura do Theatro São Pedro, pois a mesma apresenta na sua cobertura principal sérios sinais de desgaste e comprometimento em alguns pontos da sua estrutura, que têm sido exacerbados pelas fortes chuvas dos últimos meses. A situação exigia uma intervenção imediata para evitar danos irreparáveis à integridade da edificação, que é de importância histórica e simbólica para o Estado de São Paulo, sendo hoje, o segundo teatro mais antigo em atividade da cidade de São Paulo. O último restauro do Theatro São Pedro foi realizado em 1998, portanto, há mais de vinte cinco anos. A deterioração da sua cobertura principal tem comprometido a segurança e a conservação de elementos internos, como palco, urdimento e piso técnico. O não reparo poderia resultar em prejuízos significativos, tanto patrimoniais quanto financeiros, além da perda de um importante legado cultural, assim como medida emergencial, e por meio de empresa especializada em conservação e restauro de bens tombados, ocorreu a remoção do telhamento e da manta asfáltica aluminizada existente em fases, a fim de possibilitar a instalação de sobrecobertura (feitas em lonas de proteção) nos trechos em que as telhas forem retiradas.

Isso permitiu a preservação da estrutura do telhado e da área interna do teatro, a identificação do material utilizado e a forma de instalação e arremates. Concluída a remoção de todo o telhamento existente, foi realizada revisão pontual na estrutura de madeira existente para identificação das peças comprometidas, substituindo-as por próteses do mesmo tamanho, espessura e espécie botânica similar. Houve a remoção e instalação de todo o ripamento atual, pulverização de toda estrutura em madeira e instalação de subcobertura em alumínio. A nova cobertura prevista para o Theatro São Pedro foi composta por telhas de ardósia, instaladas no mesmo padrão da existente atualmente no local, com a instalação de novo sistema de calhas em

chapa galvanizada nº. 26, assim como contra rufos no mesmo padrão. Também foi prevista a remoção de todo o sistema antipombo, o tratamento de topo de cimalhas e platibandas, através de proteção mecânica e impermeabilizante.

A Santa Marcelina Cultura entende que a execução do restauro emergencial da cobertura principal Theatro São Pedro está em consonância com o plano de ampliação do espaço cultural e que só será realizado, em razão da situação emergencial, para tanto a SCEIC através do Segundo termo de Aditamento ao Contrato de gestão 03/2023, realizou em dezembro de 2024, o repasse adicional do valor de R\$999.914,00 para a contratação da empresa especializada nestes serviços.

### **Rotinas de Manutenção**

As principais rotinas de manutenção predial preventiva previstas de serem executadas, em 2025, constam dos planos de Manutenção Predial conforme descrito abaixo. Atualmente os serviços de manutenção preventiva no Theatro São Pedro, Teatro Caetano de Campos e EMESP Tom Jobim são realizados por equipes de empresas terceirizadas.

### **Theatro São Pedro**

Dentro do cronograma anual, pré-estabelecido são verificados itens tais como: Instalações elétricas; instalações hidráulicas; higienização de purificadores de água; Manutenção Preventiva e Higienização Ar Condicionado Chiller RCU 8004SP e componentes; Repintura das áreas não tombada como as áreas administrativas; Limpeza dos tanques de água potável inferior e superior; Manutenção Preventiva na estrutura de metal do container externo; Manutenção Preventiva da Rampa externa para uso de deficiente Físico; Verificação dos assentos rebatíveis da plateia, Manutenção Preventiva das calhas e Rufos.

### **Teatro Caetano de Campos**

Dentro do cronograma anual, pré-estabelecido são verificados no edificio itens tais como: Instalações elétricas; instalações hidráulicas; higienização de purificadores de agua; Manutenção Preventiva e Higienização de Ar-Condicionado; Repintura das áreas comuns; Limpeza de caixa d'água; Manutenção Preventiva de calhas e rufos da estrutura metálica do galpão; Serviço de roçada de mato no corredor externo para o acesso a área de figurino e de cenários; Manutenção da pintura interna nas escadas internas, camarins auditório e galpão superior e manutenção corretiva da iluminação externa do estacionamento.

### **EMESP Tom Jobim**

Dentro do cronograma anual, pré-estabelecido são verificados no edificio itens tais como: Instalações elétricas; instalações hidráulicas; higienização de purificadores de água; Manutenção Preventiva e Higienização de Ar-Condicionado; Repintura das áreas como salas de aula, saguão, e as áreas administrativas; Limpeza de caixa d'água; Manutenção Preventiva das calhas e rufos, Verificação dos elementos tátil nas entradas e saídas dos elevadores e escadas.

<b>Serviços</b>	<b>Rubrica Orçamentária</b>	<b>Valor Previsto R\$</b>	<b>Valor Realizado R\$</b>
Conservação, e manutenção das edificações (reparos elétricos, hidráulicos, pinturas, limpeza de caixa d'água, dedetização, desratização, manutenção de elevador, manutenção de ar-condicionado, aquisição de matérias de manutenção)	6.1.4.1	704.492	703.180

### Previsão orçamentária dos Programas de Trabalho da Área FIM que possuem eixos e ações

As despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo / programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho, se apresentação na tabela abaixo com a devida correlação entre as Despesas do Programa de Trabalho da Área-Fim e suas rubricas orçamentárias.

Rubrica Orçamentária	Descrição	Eixo/Item	Ação	Meta Produto Prevista	Meta Produto Realizada	R/P (%)	Valor Orçado Previsto	Valor Realizado	R/P (%)
6.1.5.1.1	Vivência Artística	Eixo 2	8.1; 9.1; 10.1	38; 9; 1	38; 9; 1	100	141.891	98.975	70
6.1.5.1.2	Atividades Extraclases	Eixo 4	21.1; 22.1; 23.1; 24.1; 25.1	18; 34; 3; 2; 15	18; 34; 3; 2; 21	100 100 100 100 140	116.988	40.391	35
6.1.5.1.3	Ações Formativas Abertas à Comunidade	Eixo 5	29.1; 29.2; 30.1; 30.2	1; 1; 4; 4	1; 1; 4; 4	100	63.770	51.546	81
6.1.5.1.4; 6.1.5.1.5; 6.1.5.1.6; 6.1.5.1.7	Grupos Artísticos de Bolsistas	Eixo 7	34.1	56	59	105	2.007.983	1.920.158	96

6.1.5.1.8	Núcleo de Desenvolvimento de Carreira	Eixo 6	33.1; 33.2	40; 60	64; 277	160 461	50.681	71.584	141
6.1.5.2.1	Atividades Socioeducativas	Eixo 3	14.1; 15.1; 16.1; 17.1; 18.1; 19.1	20; 9; 5; 4; 5; 1	23; 9; 5; 4; 6; 1	115 100 100 100 120 100	61.046	58.277	95
6.1.5.3.1	Bolsa Coral Jovem do Estado de São Paulo	Item 2	39.1	10	10	10	528.000	493.200	93
6.1.5.3.2	Bolsa Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Item 2	37.1	11	11	100	1.980.000	1.918.000	97
6.1.5.3.3	Bolsa Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Item 2	38.1	10	10	100	540.000	522.000	97

6.1.5.3.4	Bolsa Orquestra Jovem Tom Jobim	Item 2	40.1	10	10	100	216.000	216.000	100
6.1.5.3.5	Bolsa Orquestra Jovem do Theatro São Pedro	Item 2	41.1	10	10	100	372.000	344.400	93
6.1.5.3.6	Bolsa Academia de Ópera do Theatro São Pedro	Item 2	42.1	10	10	100	192.000	151.200	79
6.1.5.3.7	Bolsa Atelier de Composição Lírica	Item 2	43.1	6	6	100	43.200	43.200	100
6.1.5.3.8	Bolsa-Auxílio	Item 2	36.1	9	9	100	242.733	171.060	70
6.1.5.4.1	Temporada de Ópera	Item 3	46.1; 52.1	14; 11	14; 13	100; 118	2.950.291	2.569.714	87

6.1.5.4.2	Temporada da Academia Ópera e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro	Item 3	47.1	8	8	100	549.413	499.505	91
6.1.5.4.3	Temporada de Espetáculos, Concertos Líricos, Sinfônicos e Balé	Item 3	50.1; 50.2	15; 4	24; 5	160 125	461.145	818.097	177
6.1.5.4.4	Música de Câmara	Item 3	53.1	24	25	104	125.400	163.504	130
6.1.5.4.5	Atelier de Composição Lírica	Item 3	49.1	20	20	100	35.785	43.300	121
6.1.5.4.6	Temporada de Ópera Itinerante	Item 3	48.1	3	3	100	321.844	252.786	79

6.1.5.4.7	Circulação de Espetáculos, Concertos Líricos, Sinfônicos Balé e Música de Câmara	Item 3	51.1	2	2	100	45.906	25.579	56
-----------	----------------------------------------------------------------------------------	--------	------	---	---	-----	--------	--------	----

### Programa de Bolsas

O Programa de Bolsas de Estudo da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim tem como principal objetivo proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento pleno dos(as) alunos(as). Por meio da concessão de um auxílio financeiro, o programa busca viabilizar maior dedicação aos estudos de forma integral, garantindo a permanência dos(as) estudantes nas atividades acadêmicas, ensaios e concertos ao longo do ano. Esse auxílio é destinado aos(as) participantes dos seguintes grupos:

- Coral Jovem do Estado;
- Orquestra Jovem do Estado;
- Banda Jovem do Estado;
- Orquestra Jovem Tom Jobim;
- Orquestra Jovem do Theatro São Pedro;
- Academia de Ópera do Theatro São Pedro;

- Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro.

Para 2025, o programa foi planejado para conceder 250 bolsas, com recursos provenientes da Captação Incentivada via Lei Rouanet. A distribuição das bolsas segue o quadro abaixo, não havendo previsão de reajuste para os anos seguintes.

<b>GRUPO</b>	<b>Nº Meses</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Total Anual</b>	<b>Nº Alunos/as</b>
ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO	11	2.000,00	1.980.000,00	90
CORAL JOVEM DO ESTADO	10	1.200,00	528.000,00	44
ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO	10	1.200,00	192.000,00	16
BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO	10	1.200,00	540.000,00	45
ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM	10	1.200,00	216.000,00	18
ATELIER DE COMPOSIÇÃO LÍRICA	6	1.200,00	43.200,00	6
ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO	10	1.200,00	372.000,00	31
			<b>3.871.200,00</b>	<b>250</b>

Além disso, a EMESP Tom Jobim também oferece o Programa de Bolsas-Auxílio, destinado a apoiar alunos e alunas com despesas de transporte, garantindo sua participação nas aulas e demais atividades da escola. As bolsas são concedidas por meio de edital e entrevista social, priorizando estudantes que necessitam desse suporte para manter sua frequência e desempenho acadêmico.

## **Rateios**

A Santa Marcelina Cultura também gerencia os Contratos de Gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e na Grande São Paulo e 01/2022 - Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Em 2025, foi realizado o rateio das despesas de RH da área Meio, da Diretoria Executiva e das despesas comuns aos contratos da EMESP Tom Jobim e do GURI da Capital. O percentual de rateio entre os contratos de gestão é determinado pela proporcionalidade dos valores dos repasses anuais de cada contrato, e esse critério é aprovado em reunião do Conselho de Administração. Para o ano de 2025, o rateio foi executado da seguinte forma:

- 57% para o Contrato de Gestão 03/2023 – EMESP Tom Jobim;
- 47% para o Contrato de Gestão 04/2023 – GURI na Capital.

Esse critério assegura uma distribuição justa e equitativa das despesas, com base nas receitas específicas de cada contrato de gestão.

## **Ações / Metas Condicionadas**

Para a execução das Ações / Metas Condicionadas a SMC depende, exclusivamente, de complementação de aportes por parte da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e/ou de captação de recursos adicionais operacionais ou por meio de Leis de Incentivo.

O Theatro São Pedro, como um importante equipamento cultural, tem se dedicado a oferecer uma programação diversificada e acessível ao público. Atualmente, as necessidades para sua operação são atendidas para garantir o funcionamento do espaço. No entanto, para aprimorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados e fortalecer a democratização do acesso à cultura, foram identificadas necessidades adicionais de implementação de operações.

Sendo assim, ficaram condicionadas à complementação de aportes adicionais por parte da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas Ações Operacionais que importam em R\$1.500.000,00 assim divididas:

1. Contratação de equipe de manutenção exclusiva: A manutenção do Theatro São Pedro é compartilhada com os demais equipamentos culturais geridos pela Santa Marcelina Cultura. A contratação de equipe exclusiva permitirá uma resposta mais ágil e eficaz às demandas dos espaços, especialmente, em razão das especificidades do equipamento, garantindo a preservação e o bom funcionamento das instalações, cuja previsão de gastos anuais é de R\$227.663,00.

2. Locação de Gerador Energia Permanente: No ano de 2024, a região da Barra Funda apresentou problemas de interrupção e oscilação de energia elétrica, o que fez com que a Santa Marcelina Cultura locasse de forma emergencial um grupo gerador para continuidade das atividades programadas para o Theatro São Pedro. Assim, para o ano de 2025 tem-se a necessidade da locação permanente do equipamento, cuja previsão de gastos anuais é de R\$241.200,00, o que mitigaria os riscos de cancelamento/reagendamento de eventos da programação do teatro, além de reduzir os custos de eventuais contratações emergenciais.

Adicionalmente, a Santa Marcelina Cultura também avaliou que o custo anual da locação do grupo gerador representa 50% do valor de aquisição de um equipamento novo com as mesmas especificações, cujo valor é de R\$524.000,00. Porém, no caso de aquisição, ainda haveria a necessidade de se estimar os custos para sua manutenção, bem como, avaliar se o equipamento com as mesmas especificações atenderia o plano de ampliação do Theatro São Pedro apresentado à SCEIC.

3. Manutenção corretiva do sistema de refrigeração do teatro: Devido a idade dos equipamentos de ar condicionado, foi identificada a necessidade de manutenção corretiva desses equipamentos, que consiste, para além da manutenção regular, a substituição de componentes específicos como forma de garantir a longevidade do sistema de refrigeração do teatro, bem

como o aproveitamento máximo do seu potencial, fundamental para o conforto do público, músicos e artistas. Assim, estima-se um custo R\$416.137,00.

4. Equipe permanente de segurança: Os desafios do entorno da região do Theatro São Pedro têm exigido medidas adicionais de segurança que vão além do policiamento prestado pelo Estado, e do que atualmente conta o espaço. Assim, tem-se a necessidade de contratação de dois postos permanentes de trabalho como medida adicional com o fim de evitar a frequente rotatividade de profissionais de segurança, garantindo a conhecimento das rotinas do espaço e bem como a identificação dos profissionais com o espaço. O custo dessa contratação está previsto o valor anual de R\$423.000,00.

5. Consultoria Técnica Especializada em Patrimônio Histórico: A contratação de uma consultoria técnica especializada em patrimônio histórico tem o objetivo de garantir a preservação e valorização do Theatro São Pedro. Essa consultoria poderá orientar sobre as melhores práticas de conservação e restauro, assegurando que o espaço continue a ser um símbolo cultural da cidade e seu custo anual estimado é de R\$192.000,00.

Em 2025, foram realizadas as seguintes ações condicionadas com a captação de recursos adicionais.

- Prêmio da Orquestra Jovem do Estado que beneficiou 6 alunos R\$220.000,00;
- Turnê dos Grupos Artísticos da EMESP e do Theatro São Pedro (ano da França), R\$841.319,00;
- 50 apresentações dos Hospitais Musicais, R\$233.121,00.

		<b>Proposta Orçamentária 2025</b>
<b>14</b>	<b>AÇÕES / METAS CONDICIONADAS</b>	<b>-7.491.634</b>
14.1	Cursos Modulares - Novas Profissões da Música	-138.572
14.2	Ampliação do número de integrantes da Orquestra do Theatro São Pedro 9 músicos	-1.530.974
14.3	Prêmio Orquestra Jovem do Estado	-248.520

14.4	Turnês Internacionais dos Grupos Artísticos da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro	-1.824.000
14.5	Série Talks – Theatro São Pedro	-275.000
14.6	Série de Concertos – Tons da EMESP	-168.476
14.7	Hospitais Musicais	-537.460
14.8	Bolsa Academia de Ópera - Cadeia Produtiva da Opera	-96.000
14.9	Bolsa - Elas na Música	-108.000
14.10	Bolsa Vivencia Artística	-23.722
14.11	Academia de Ópera do Theatro São Pedro - Cadeia Produtiva	-262.425
14.12	Formação e Participação Theatro São Pedro - Visitas Educativas	-52.485
14.13	Projeto Socializando	-26.000
14.14	Programa de Ampliação de Aquisição de Instrumentos Musicais	-700.000
14.15	Melhorias para a Operação do Theatro São Pedro (Segurança, Infraestrutura, Patrimonio Histórico Cultural)	-1.500.000

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Custo Unitário

As Instruções nº 01/2024 do TCE-SP exigem, conforme art. 138, IX, alínea “b”, que o relatório anual da organização social sobre a execução técnica e orçamentária de seu contrato conte com “exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados, demonstrando inclusive o custo unitário de realização de cada meta”.

A ideia de vinculação de um custo unitário às metas dos contratos de gestão é questão de certa forma recente, tendo sido inserida quando vigentes as Instruções nº 01/2020 por meio da Resolução nº 23/2022.

O tema já foi objeto de diversas manifestações por parte da SMC tanto junto à SCEIC, como junto ao TCE-SP, inclusive no âmbito dos processos em que analisados termos aditivos e prestações de contas atreladas ao Contrato de Gestão nº 03/2023, oportunidades em que exposta (i) a necessidade de afastamento da exigência em relação ao Contrato em tela; e (ii) os

esforços no aprimoramento de premissas orçamentárias atreladas aos contratos na área da cultura.

Quanto ao item (i), tal inaplicabilidade é sustentada com base em considerações de aspecto temporal e outras de mérito.

Vejamos. Quanto ao aspecto temporal, importa expor sobre o momento em que realizada a Convocação Pública x de inserção nas normas do TCE-SP da exigência de vinculação de metas a um custo unitário.

Conforme é possível verificar junto ao Portal da Transparência da SCEIC (<https://www.transparenciacultura.sp.gov.br/convocacao-publica-da-emesp-tom-jobim-theatro-sao-pedro-orthesp-e-teatro-caetano-de-campos-2022/>), a Convocação Pública que ensejou a celebração do Contrato de Gestão em questão foi realizada com base na Resolução SC nº 44, de 11/10/2022, e o processo seguiu os trâmites necessários até a publicação no Diário Oficial, em 17/12/2022, da decisão por meio da qual a Associação foi declarada vencedora.

Note-se, portanto, que em que pese o Contrato de Gestão tenha sido assinado em 29/12/2022, com vigência a partir de 01/01/2023, todo o processo de Convocação e, sem dúvida, os documentos e análises para a sua realização antecederam a 17/12/2022.

Estas datas se mostram importantes na medida em que, como dito, a exigência de custos unitários decorreu inicialmente da Resolução nº 23/2022, com vigência a partir de 16/12/2022, ou seja, um dia antes da publicação da decisão de escolha da Organização como vencedora da Convocação Pública. Logo, todo o processo e documentos se basearam na redação anterior.

Assim, os aditamentos celebrados e a execução orçamentária do Contrato observam o modelo e as premissas definidas desde a Convocação Pública, não sendo correto se exigir uma completa reforma do Contrato em meio ao seu curso.

Superado o aspecto temporal, passa-se a falar do mérito da exigência.

A própria SCEIC com o apoio das Organizações pretendeu em diversas oportunidades evidenciar a incompatibilidade das exigências de custo unitário vinculado a metas frente às particularidades das atividades na área da cultura.

A começar pelo fato de que os contratos de gestão não podem ser equiparados a contratos administrativos comuns de mero fornecimento ou prestação de serviços. Isto porque, o seu objetivo vai muito além, é a execução de uma política pública complexa.

Neste sentido, com ele a Organização Social assume compromisso de resultado, qual seja: atingimento de metas em prol da implementação da tal política pública, no caso, na área da cultura.

Por se tratar de um compromisso de resultado, o atingimento dessas metas é fiscalizado de modo frequente pela Secretaria. Porém, ainda que exista metas e um orçamento estabelecido, deve haver também abertura para a própria eficiência da Organização Social, para que, por ocasião da implementação da política, promova as ações necessárias se utilizando de sua expertise e considerando a singularidade de uma gestão na esfera cultural.

Pretender exigir maior detalhamento pode implicar travas ao desenvolvimento da política e, conseqüentemente, obstar o atingimento das finalidades próprias à Organização Social.

Assim, o controle de resultado depende, evidentemente, de que se tenha um racional em prol da fiscalização. Ao mesmo tempo, porém, que ele deve ser condizente com o objeto do contrato de gestão e, ainda, os parâmetros devem ser estabelecidos antes da assinatura dele para que as partes tenham ciência dos compromissos assumidos.

Neste sentido, no caso de um contrato de gestão da área da cultura, por exemplo, devem ser ponderadas as particularidades considerando as aulas de formação, os projetos artísticos desenvolvidos ou com a participação de artistas/grupos artísticos, o que dificulta a estipulação exata dos custos previamente, dentre outros aspectos.

Vale citar inclusive que quando em julgamento a TC-018722.989.24-1, envolvendo a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP, em que houve apontamentos sobre a

ausência de custos unitários por áreas internas do TCE-SP, o resultado do julgamento foi pela regularidade do ajuste sob análise. Por ocasião da Sessão Ordinária da Primeira Câmara, realizada em 01/04/2025, em que analisado tal caso, foram de extrema relevância os apontamentos do Exmo. Conselheiro Renato Martins Costa quanto às dificuldades de comprovação dos custos unitários na área da cultura e ao fato de que atribuir a mesma exigência a todos os contratos, independentemente da área envolvida, pode não resultar na melhor solução.

Voltando-se especificamente ao Contrato de Gestão nº 03/2023, cujo objeto cultural é o fomento, operacionalização da gestão e execução das atividades junto à Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, dentre os objetivos das metas pactuadas está além da formação musical, a difusão cultura por meio da realização de eventos aptos a contribuir para o desenvolvimento técnico, social e cultural dos alunos e público.

A lógica contábil de custo unitário ignora todas as variáveis e pressupõe o estabelecimento de produtos padronizados, sem considerar a diversidade de instrumentos existentes, de atores envolvidos, dentre outros aspectos. Assim, a padronização não adere às complexidades envolvidas na realização de ações com características diversas. Cada realização poderá exigir abordagens distintas, níveis de esforço variados e recursos diferenciados, inclusive financiados por parceiros ou por patrocinadores. Não se trata do estabelecimento de preços para a venda de produtos e serviços. Consolidar tudo em um custo unitário é negligenciar a qualidade e eficácia das entregas.

Custa-se a compreender, portanto, como a obtenção do custo unitário por meta poderia auxiliar na aferição da eficiência da gestão da EMESP, uma vez que nem mesmo o mero cumprimento da meta garante a eficiência do Contrato de Gestão. Somos eficientes na medida em que atingimos os resultados esperados, com qualidade técnica e com uso consciente dos recursos públicos ou privados.

Daí surge o item (ii) destacado anteriormente sobre os esforços no aprimoramento de premissas orçamentárias atreladas aos contratos na área da cultura.

Em que pese a discordância com a metodologia exigida em termos de mérito, diante da preocupação da SCEIC e também das OSs com uma gestão transparente e com o atendimento das diretrizes do TCE-SP, mas, evidentemente, de maneira alinhada com a realidade e particularidade dos contratos de gestão da área da cultura, foram editadas normas pela Secretaria, como mais recentemente a Resolução SCEIC nº 09/2025, que traz condições vinculadas a previsões orçamentárias, metas, dentre outros critérios para acompanhamento dos contratos de gestão. Tal norma vem sendo integralmente observada pela Santa Marcelina Cultura e pela SCEIC. Assim, é certo que a Secretaria vem promovendo estudos com as Organizações e mobilizando os esforços para se adequar às diretrizes do Tribunal, respeitadas as particularidades dos contratos da área da cultura.

No caso, porém, sendo apresentada a prestação de contas pertinente a um Contrato anterior à exigência do Tribunal, tem-se que a execução e celebração de instrumentos de aditamento no ano de 2025 se deu com base e tendo por referência as estimativas de custos previamente elaboradas, derivadas diretamente do Contrato de Gestão original, inclusive já julgado regular pelo TCE-SP (TC-395.989.23-9).

Diante do exposto, informa a SMC que deixa de apresentar demonstrativo do custo unitário das metas vinculadas ao Contrato de Gestão nº 03/2023, pertinentes ao ano de 2025, pelas razões expostas acima, mas reforça sua atuação em conformidade com as exigências da SCEIC, em especial em atenção ao disposto na Resolução Numerada SCEIC nº 09, de 15 de janeiro de 2025.

### **Recolhimentos de Impostos**

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina é uma entidade de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e

filantrópica, sem fins lucrativos. Como organização imune a impostos, nos termos do art. 150, VI, “c” da Constituição Federal, a instituição cumpre os requisitos do art. 14 do Código Tributário Nacional.

Dessa forma, a proposta orçamentária e sua execução não considerou valores para recolhimento de impostos sobre receitas provenientes dos repasses da Secretaria, sobre receitas advindas da captação de recursos operacionais e incentivados, bem como sobre receitas financeiras vinculadas ao contrato de gestão.

### **Captação de Recursos e Impacto Orçamentário**

Para a manutenção de suas atividades de caráter permanente e continuado, a Santa Marcelina Cultura adota a estratégia de elaboração e apresentação anual de um Plano de Anual de Atividades via Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991).

Até janeiro de 2024, não havia limite de valor para captação via Lei Rouanet nos Planos Anuais e Plurianuais (Art. 7º, § 3º, inciso I da IN nº 01/2023). Contudo, a publicação da IN MINC nº 11/2024 determinou um teto de captação, calculado a partir da média dos últimos cinco exercícios captados, considerando uma variação positiva de até 30% (Art. 7º, § 5º, inciso I da IN nº 11/2024).

Cabe ressaltar que a Lei Federal de Incentivo à Cultura representa a principal fonte complementar de recursos, o que torna a situação de um risco significativo para a execução das atividades, dado o caráter condicionado da aprovação e a necessidade de alcançar o teto estabelecido.

O não cumprimento da meta de captação de recursos pela SMC não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a SMC capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as

metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho”.

### **Ações Condicionadas e Planejamento Orçamentário**

A execução das ações condicionadas depende exclusivamente da complementação de aportes por parte da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas e/ou da captação de recursos adicionais.

Por fim, nos termos do Contrato de Gestão, o planejamento orçamentário pode ser revisado caso ocorram:

Variações inflacionárias, dissídios ou reajustes salariais obrigatórios acima dos previstos;

Intercorrências de qualquer natureza e/ou instância que impactem a execução do plano de trabalho, impossibilitando sua realização conforme previsto;

Indisponibilidade de recursos na Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, decorrente de contingenciamento estadual.

Qualquer alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas instâncias competentes de planejamento e execução orçamentária da Instituição e da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

Diante desse cenário, a Santa Marcelina Cultura reitera seu compromisso com a transparência na gestão orçamentária e a busca contínua por soluções sustentáveis, garantindo a excelência da formação musical e a continuidade dos impactos sociais e culturais gerados por seus programas.

São Paulo, 06 de março de 2026.

---

Ir. Rosane Ghedin  
Diretora-Presidente